RELATÓRIO E CONTAS

2023

ordem dos enfermeiros

SECÇÃO REGIONAL CENTRO

Relatório e Contas 2023

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Diretivo Regional no dia 15 de fevereiro de 2024.

Aprovado por unanimidade na Assembleia Regional do Centro de 28 de fevereiro de 2024.

Coimbra, 2024

ordem dos enfermeiros

SECÇÃO REGIONAL CENTRO

RELATÓRIO E CONTAS

2023

ordem dos enfermeiros

SECÇÃO REGIONAL CENTRO

índice

NOTA INICIAL____5

A SAÚDE EM 2023____9

A SRCENTRO

APRESENTAÇÃO____19

MISSÃO E VALORES____27

ÓRGAOS SOCIAIS____28

ORGANIZAÇÃO INTERNA____33

RECURSOS HUMANOS____34

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

INTRODUÇÃO____33

1. POLÍTICA____39

2. QUALIDADE____41

3. DOTAÇÕES SEGURAS____44

4 PROXIMIDADE____47

NOTA FINAL____54

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANÁLISE DA SITUACÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA____58

NOTA FINAL____66

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS____67

ANEXOS____73

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS____106

PARECER DO CONSELHO FISCAL____110

NOTA INICIAL

À narrativa do ano 2023, começa uma frase pela qual caminhámos nestes últimos 8 anos "Se fosse fácil, já teria sido feito".

E, em nada foi fácil. Encontrámos situações em que a profissão era pouco reconhecida e valorizada, sob a esfera e sob uma cultura antagónica à democracia evoluída.

Escárnio de muitos párias e feudais. Haviam poucas certezas e a exigência de muitas garantias.

Mas, foi sob este manto de silêncio e sombra despótica que a equipa da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, com uma singular dedicação, profissionalismo, ética, verdade, altruísmo e um leque infindável de adjetivos, construiu em 2023 um caminho constituído por diferentes ações interventivas, que valorizaram cada vez mais a Enfermagem, e não uma (outra) qualquer profissão, despojada de formosura e impoluta.

O ano de 2023 foi cravado por acontecimentos marcantes.

Este relatório será, certamente, marcado por uma retrospetiva inóspita e, talvez, verosímil da merecida caracterização de um trabalho brilhante levado a cabo por dezenas de pessoas.

Assim, estamos certos que todos os acontecimentos que marcaram o ano de 2023 superaram substancialmente o que nos propusemos no Plano de Atividades de 2023.

A SAÚDE EM 2023

A SAÚDE EM 2023

Quatro anos após a deteção dos primeiros casos de COVID-19, a saúde tornou-se numa das principais prioridades dos cidadãos europeus.

Os últimos inquéritos do Eurobarómetro, divulgados em dezembro de 2023, incidem sobre a forma como a União Europeia (UE) respondeu à necessidade e à procura de sistemas de saúde mais resistentes, sólidos e equitativos, que estejam mais bem preparados para eventuais crises. Porém, também destacam os domínios em que é necessário trabalhar mais.

Muitas das soluções apresentadas para responder mais eficazmente à pandemia foram consagradas na legislação da UE, pelo que o objetivo tem sido reforçar a preparação coletiva contra as crises sanitárias.

Numa perspetiva europeia, sabemos que foram modernizadas estruturas como o Comité de Segurança da Saúde da UE, reforçadas as capacidades laboratoriais da UE e que está a ser canalizado para os Estados-Membros um financiamento da UE de quase 100 milhões de euros para melhorar os sistemas nacionais de vigilância. Os Estados-Membros continuam a coordenar-se estreitamente no âmbito do Comité de Segurança da Saúde, que emitiu um parecer sobre a preparação da COVID-19 e de outras doenças respiratórias para o inverno de 2023/24.

Durante a pandemia de COVID-19, a Estratégia da UE para as Vacinas apoiou o desenvolvimento de vacinas e assegurou a sua disponibilidade para todos os Estados-Membros, bem como para países terceiros, salvando dezenas de milhões de vidas a nível mundial.

No que diz respeito às ameaças mais prementes para a saúde, a questão da resistência antimicrobiana (RAM), que causa mais de 35 000 mortes por ano na Europa, requer uma ação urgente. As ameaças das doenças transmitidas por animais e os crescentes

impactos das alterações climáticas na saúde são dois outros grandes desafios destacados pela UE.

Peritos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e do Observatório Europeu dos Sistemas e Políticas de Saúde (Observatório) apresentaram o *Estado da Saúde na UE: Relatório de síntese 2023*. O documento, acompanhado de 29 perfis de saúde por país, examinou o desempenho dos sistemas de saúde em toda a União no que respeita à resposta dada às necessidades dos cidadãos europeus e dele destacaram-se três conclusões fundamentais que têm de ser abordadas na sequência da pandemia de COVID-19:

1) A saúde mental dos cidadãos da UE deteriorou-se na sequência da pandemia. Por conseguinte, são necessárias reformas no domínio da saúde mental que abranjam a desestigmatização, a prevenção, o tratamento e a reintegração em todos os Estados-Membros;
2) É necessário combater as crescentes desigualdades no domínio da saúde em toda a União, bem como o aumento das necessidades médicas não satisfeitas. A pandemia de COVID-19 levou a um aumento da diferença na esperança de vida à nascença entre 2019 e 2021 em todos os Estados-Membros. No entanto, as estimativas da esperança de vida a partir de 2022 revelam uma redução do fosso. A este respeito, o cancro é destacado como um domínio prioritário a abordar;
3) É importante investir continuadamente no setor da saúde, a fim de se preparar para eventuais crises futuras. Um domínio particularmente importante é a necessidade permanente de dados de saúde comparáveis e válidos, que são fundamentais para a elaboração de políticas informadas e para inovações eficazes no domínio da saúde. O Espaço Europeu de Dados de Saúde, proposto pela Comissão em maio de 2022, ajudará a libertar todo o potencial dos dados de saúde e a capacitar os cidadãos da UE através de um melhor acesso digital e controlo das suas informações de saúde.

Ante este cenário, e tomando por base o *Estado da Saúde na UE: Relatório de síntese 2023*, iremos expor os dados elencados no perfil de saúde no nosso país:

a) Saúde em Portugal

A esperança de vida em Portugal aumentou mais rapidamente do que a média da UE nas duas décadas antes da pandemia de COVID-19, e a sua redução durante a pandemia foi comparativamente menos grave. Em 2022, a esperança média de vida situava-se 1 ano acima da média da UE, com 81,7 anos - cerca de dois meses e meio meses abaixo do seu nível pré-pandémico. As doenças cardiovasculares foram a principal causa de morte em 2020, seguidas do cancro. Embora a incidência do cancro em Portugal seja ligeiramente inferior à média da EU.

Espera-se que os portugueses, aos 65 anos, deverão viver apenas dois quintos da sua vida restante sem qualquer incapacidade.

b) Fatores de Risco

A taxa de mortalidade em Portugal, associada a fatores de risco comportamentais, permanece relativamente baixa, principalmente graças a um número de fumadores abaixo da média e em declínio. Contudo, os fatores de risco comportamentais e ambientais têm um grande impacto na mortalidade Em 2019, 30 % de todas as mortes em Portugal poderiam ser atribuídas a fatores de risco comportamentais.

Embora o número de fumadores seja relativamente baixo, o consumo de álcool entre os adultos continua a ser elevado, apesar de inferior à média da EU. Ainda assim, o consumo excessivo de álcool tem vindo a aumentar nos últimos anos. As taxas de obesidade nos adultos são ligeiramente superiores à média da UE, mas a elevada prevalência de inatividade física, tanto nos adultos como nas crianças, suscita preocupações quanto à possibilidade de um aumento da obesidade no futuro. O excesso de peso e a obesidade, especialmente entre as crianças, são um problema crescente de saúde pública que tem sido lentamente mitigado com a implementação gradual de programas de promoção de atividade física nos cuidados de saúde primários.

c) Sistema de Saúde

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) português é universal e centralizado, coexistindo com outros subsistemas complementares de saúde. Em 2021, as despesas de saúde *per capita* em Portugal situavam-se em 2 630 EUR - mais de um terço abaixo da média da UE. Após um aumento modesto em 2020, as despesas de saúde aumentaram mais de 11 % em termos reais em 2021, impulsionadas pelo crescimento contínuo das despesas públicas com cuidados relacionados com a COVID-19 e uma recuperação robusta das despesas de saúde privadas. As fontes públicas representaram 63,2 % das despesas de saúde - muito abaixo da média da UE de 81,1%. Já a percentagem das despesas de saúde provenientes de fontes privadas é uma das mais elevadas da EU.

Portugal afeta mais de dois quintos do seu orçamento para os cuidados de saúde em ambulatório e a densidade de camas hospitalares é comparativamente baixa, tendo-se mantido estável durante a última década.

O Estado da Saúde na UE: Relatório de síntese 2023 aponta o que há muito a Ordem dos Enfermeiros tem referido: Portugal tem menos enfermeiros do que a maioria dos outros países da EU. Apesar de um aumento de mais de 15% no número de enfermeiros profissionalmente ativos em Portugal nos últimos cinco anos, a densidade de enfermeiros em 2021 era ainda 13% inferior à média da UE, com 7,4 enfermeiros por 1 000 habitantes. Esta situação reflete, em parte, os fluxos baixos de licenciados em enfermagem e os desafios de desgaste do pessoal de enfermagem (*burnout*).

A distribuição dos profissionais de saúde no país é também ela desigual, com 70% deles concentrados nas regiões de Lisboa e do Norte, apesar de estas representarem apenas 62% da população portuguesa.

No respeitante à rede de cuidados primários em Portugal, esta tem crescido de forma consistente na última década com o número de Unidades de Saúde Familiar (USF) em Portugal a quase duplicar nos últimos dez anos.

Em 2023, a nova Direção Executiva do SNS revelou a intenção de expandir a rede de USF a nível nacional. Assim, no início de 2024 assistimos à criação de 39 USF, servindo mais de 80 % da população. Queremos acreditar que esta reforma se traduzirá, de forma efetiva, num compromisso da tutela para descentralizar a governação no âmbito do SNS e melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde, racionalizando os percursos de cuidados para os doentes em todo o país.

d) Performance do Sistema de Saúde

Eficácia

Em 2020, a taxa de mortalidade por causas evitáveis em Portugal era 19% inferior à média da UE, e a taxa de mortalidade por causas tratáveis era inferior em 14%.

O cancro do pulmão surgiu como a principal causa única de mortes evitáveis, enquanto a isquemia cardíaca e o cancro colorretal foram responsáveis por mais de um terço da mortalidade tratável.

A existência de cuidados de saúde primários sólidos contribui para reduzir taxas de internamento hospitalar evitáveis. Assim, verifica-se que as taxas de hospitalização por diabetes, asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) estão entre as mais baixas da EU.

Também em Portugal, a cobertura da vacinação contra a gripe entre pessoas com 65 anos ou mais atingiu um novo máximo em 2020/21.

As autoridades de saúde estão a trabalhar para resolver os atrasos relacionados com a pandemia no rastreio do cancro

O relatório aponta que, tal como a maioria dos outros países da UE, o nosso país suspendeu as atividades de rastreio do cancro em março de 2020 (devido à pandemia) e retomou-as gradualmente a partir de julho.

No entanto, o restabelecimento dos níveis operacionais normais revelou-se um desafio devido ao impacto contínuo da COVID-19, resultando em inícios e paragens intermitentes da atividade de rastreio ao longo do ano.

Durante este período, as autoridades de saúde portuguesas deram prioridade aos doentes de alto risco e sintomáticos no percurso de diagnóstico, esforçando-se ao mesmo tempo por minimizar as perturbações nos cuidados continuados dos doentes diagnosticados.

Acessibilidade

Em 2022, quase 3% da população portuguesa comunicou necessidades médicas não satisfeitas, ultrapassando, quer a média da UE (2,2%), quer a taxa pré-pandémica de 1,7%. As necessidades de cuidados não satisfeitas são comparativamente elevadas e concentram-se desproporcionadamente entre grupos com baixos rendimentos, especialmente no que respeita aos cuidados dentários.

Apesar de algumas reformas recentes na saúde terem alargado o âmbito da cobertura pública de vários serviços de saúde, a percentagem de despesas de saúde financiadas pelo próprio cidadão é o dobro da média da UE.

E, pese embora as consultas à distância tenham garantido a continuidade da acessibilidade dos cuidados primários durante a pandemia, o número de utentes do SNS sem médico de família atribuído aumentou nos últimos anos.

Resiliência

Após uma queda de mais de 15% em 2020, os internamentos hospitalares em Portugal, em 2021, regressaram a níveis próximos dos anteriores à pandemia.

De igual modo, depois de cortes significativos durante a crise financeira, a despesa pública com a saúde voltou a crescer em 2015, a um ritmo em linha com a expansão do PIB. A pandemia inverteu esta tendência, fazendo com que as despesas públicas com a saúde aumentassem 8,2 % em 2020, enquanto o PIB registou uma queda comparável. Como o PIB, como as despesas de saúde privadas recuperaram em 2021, as despesas públicas com a saúde aumentaram 9,6%.

e) Foco na Saúde Mental

O peso da saúde mental em Portugal é o mais elevado da EU. As perturbações ansiosas e depressivas estão na origem de uma maior prevalência de problemas de

saúde mental no nosso país. Os dados indicam que as mulheres e as pessoas com baixos rendimentos são mais afetadas pela depressão. Embora a taxa de suicídio em Portugal seja inferior à média da UE, e o valor tenha diminuído 10% durante a última década, as regiões do Sul registam taxas substancialmente mais elevadas do que a média nacional. No entanto, a problemática do número reduzido de profissionais de saúde mental e as disparidades regionais em termos de acessibilidade aos serviços constituem obstáculos a prevenção e tratamentos mais antecipados.

Além dos tópicos abordados no *Estado da Saúde na UE: Relatório de síntese 2023*, há outros aspetos a assinalar no panorama da saúde no nosso país durante o ano passado:

- Cerca de 19% dos doentes com cancro operados em hospitais públicos nos primeiros seis meses de 2023 foram atendidos com tempos de espera superiores ao estabelecido na legislação, uma percentagem que aumenta para 32% nas cirurgias cardíacas.

De acordo com uma análise da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) sobre os tempos de espera no SNS no primeiro semestre de 2023, na área de oncologia foram realizadas 30.697 cirurgias programadas nos hospitais públicos, o que equivale a menos 1% face a igual período de 2022.

Cerca de 19% foram atendidos com tempos de espera superiores ao estabelecido na legislação e, a 30 de junho de 2023, mais de 7.000 utentes aguardavam cirurgia programada na área de oncologia, 18% dos quais com espera superior aos Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG).

No mesmo período foram realizadas 4.752 cirurgias programadas de doença cardíaca nos hospitais públicos, o que corresponde a um aumento de 8% face ao primeiro semestre de 2022.

Do total de utentes submetidos a cirurgias cardíacas, 32% foram atendidos com espera superior aos TMRG.

A 30 de junho do ano passado, 2.649 utentes aguardavam cirurgia cardíaca, 57% dos quais em espera por tempo superior aos TMRG.

Excluindo as áreas cardíaca e oncológica, no primeiro semestre de 2023 foram realizadas, nos hospitais públicos, 668.565 primeiras consultas de especialidade hospitalar a pedido dos cuidados de saúde primários, o que significa um aumento de 14% face ao período homólogo de 2022.

Já os TMRG foram ultrapassados em 50% das consultas realizadas e a 30 de junho de 2023 estavam 707.330 utentes em espera para primeira consulta, 47% dos quais com espera superior ao recomendado.

Relativamente às primeiras consultas com suspeita ou confirmação de doença oncológica, nos primeiros seis meses de 2023, foram realizadas 15.559 consultas em hospitais públicos.

Quanto aos TMRG, a ERS destaca que foram ultrapassados em 60% das consultas realizadas nos primeiros seis meses do ano passado, na mesma altura em que 9.014 utentes aguardavam primeira consulta com suspeita ou confirmação de doença oncológica.

Neste caso, os tempos de espera recomendados por lei foram ultrapassados para 73% dos utentes em espera.

Quanto à área de cardiologia, foram realizadas 21.894 primeiras consultas nos hospitais públicos, um aumento de 17% face ao primeiro semestre de 2022, sendo que os TMRG foram ultrapassados em 89%.

A ERS refere que 17.659 utentes aguardavam primeira consulta de cardiologia no final de junho, um aumento de 34% face ao final do primeiro semestre de 2022, e que 83% tinha espera superior aos tempos recomendados.

- Segundo os dados da Direção-Geral da Saúde (DGS), os episódios de violência contra profissionais de saúde caíram 37% entre 2022 e 2023. A plataforma Notifica da Direção-Geral da Saúde registou cerca de 1.000 episódios de violência contra

profissionais de saúde, o que se traduz numa diminuição de 37% face a 2022, quando se contabilizaram 1.632 ocorrências.

Porém, sabemos que os dados estão subnotificados e não retratam a verdadeira situação nos serviços de saúde, particularmente nos casos de violência psicológica e assédio.

Portugal ainda não tem uma cultura de notificação plenamente implementada e as difíceis condições de trabalho absorvem a totalidade do tempo dos enfermeiros que acabam, muitas vezes, por desistir de apresentar queixa.

Os enfermeiros são o maior grupo profissional vítima de violência, não por serem o grupo profissional de maior dimensão no SNS, mas por ser aquele que permanece de forma contínua e próxima dos doentes e familiares.

Ainda assim, continua a não ser considerada uma profissão de risco e de desgaste rápido.

A maioria das vítimas dos episódios de agressão notificados no ano passado são enfermeiros (35%), 3% assistentes técnicos e 10% assistentes operacionais.

A violência psicológica (67%) é a que mais se evidencia nos dados dos episódios de violência notificados, seguindo-se a violência física (14%) e o assédio moral (5%).

Entre o início de 2022 e junho de 2023, as instituições de saúde acompanharam 3.024 casos, mais do que os verificados pela plataforma Notifica.

Perante esta situação, a OE considera que o regime aplicável não protege as vítimas, visto que a violência contra profissionais de saúde depende da apresentação de uma queixa formal. Defendemos que a natureza do crime seja alterada, passando a ser considerado um crime público, como acontece com a violência doméstica.

Os enfermeiros precisam de melhores condições de trabalho, de subsídio de risco e, naturalmente, da revisão da idade da reforma.

Os enfermeiros são manifestamente insuficientes para garantir cuidados de saúde de qualidade e em segurança, o que tem contribuído para o aumento de episódios de violência contra os mesmos.

O ano de 2023 também fica marcado por um aumento no número de enfermeiros que pediu à OE declarações para efeitos de emigração.

Só em 2023, a OE recebeu mais 527 pedidos de declaração para efeitos de emigração face ao ano anterior, num total de 1689.

Em 2023 voltou a crescer o número de enfermeiros que pretendia emigrar. Foram quase 1700

Portugal continua a não conseguir estancar a saída de enfermeiros, que encontram noutros países melhores salários, condições de trabalho e de carreira.

O número de pedidos corresponde a cerca de 60% dos 2916 enfermeiros inscritos em 2023, mas isto não significa que foi essa a percentagem de recém-formados que saiu do país. Além dos recém-licenciados, também há muitos enfermeiros especialistas que pretendem emigrar.

Não são só as condições salariais mais atrativas que cativam os enfermeiros no estrangeiro. A evolução da carreira e o desenvolvimento profissional são outros motivos que levam os enfermeiros a emigrarem, sobretudo, para a Suíça, seguindo-se a Espanha, Bélgica, França e Reino Unido. Este último, apesar do Brexit, continua a apostar ativamente no recrutamento dos nossos enfermeiros, que reconhece serem muito bem formados.

Paralelamente, a esperança média de vida está a aumentar em praticamente todos os países do mundo, com a diferença entre a esperança de vida de homens e mulheres a diminuir.

Entre os países com maior longevidade (Europa, América do Norte e Japão), a esperança de vida já ultrapassa os 80 anos, indicou um trabalho, publicado em janeiro, pela revista Plos One, realizado por uma equipa internacional de economistas e demógrafos em que participaram investigadores da Universidade de Alcalá (Madrid), da Universidade de Barcelona, da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres ou da Universidade de Oxford.

Ante esta realidade, torna-se crucial aumentar a capacidade de respostas dos serviços de saúde, não apenas com mais investimento material, mas, preferencialmente, com capacitação humana – com mais profissionais de saúde, teremos cidadãos a viverem mais anos com maior qualidade de vida.

A SRCentro

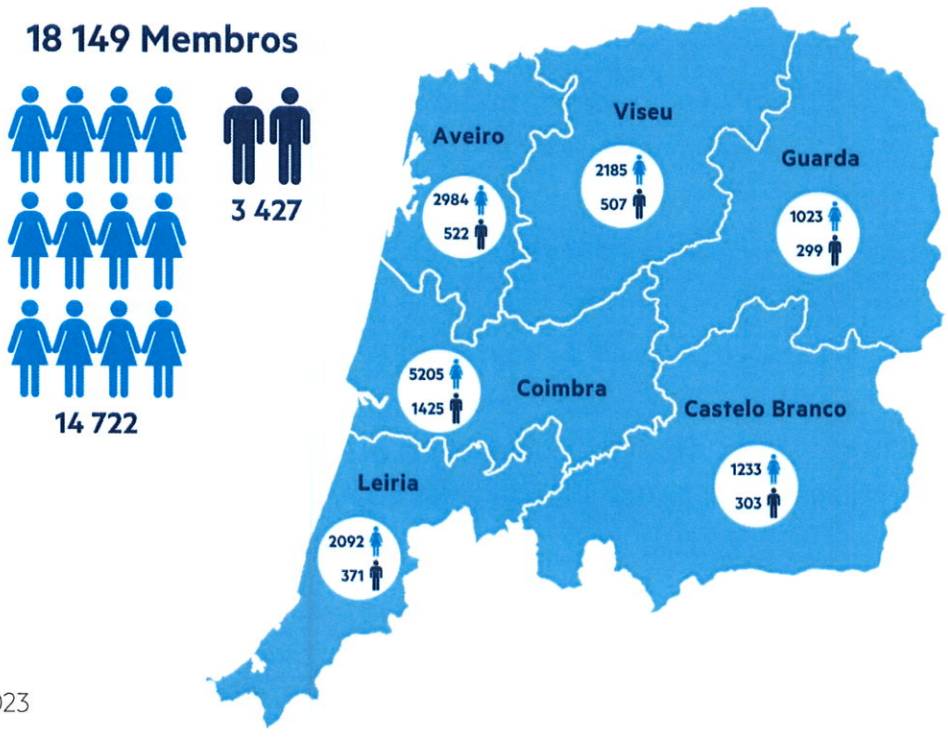
APRESENTAÇÃO

A OE foi criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem, a representação e defesa dos interesses da profissão, conforme o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

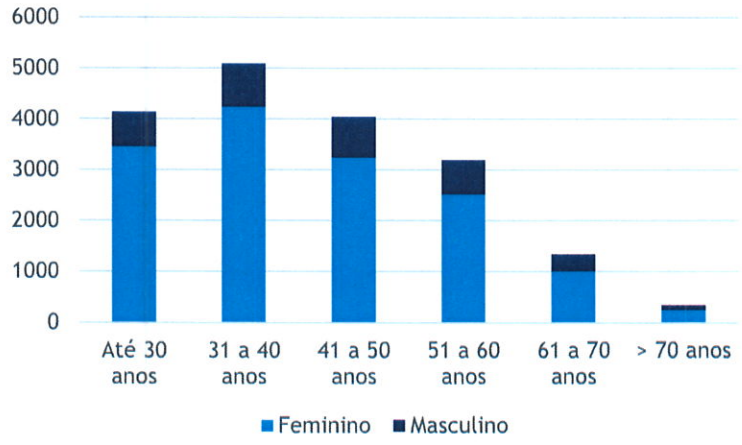
As Ordens Profissionais são associações de direito público e de reconhecida autonomia pela Constituição da República Portuguesa, criadas com o objetivo de promover a autorregulação e a descentralização administrativa, com respeito pelos princípios da harmonização e da transparência.

A SRCentro tem as suas competências, composição e funcionamento regulado na Secção II do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e tem sede na Avenida Bissaya Barreto, nº 185, Coimbra. No cumprimento do desígnio fundamental da OE, desenvolve a sua atividade nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu, contabilizando à data de 31 de dezembro de 2023 18.149 membros inscritos.

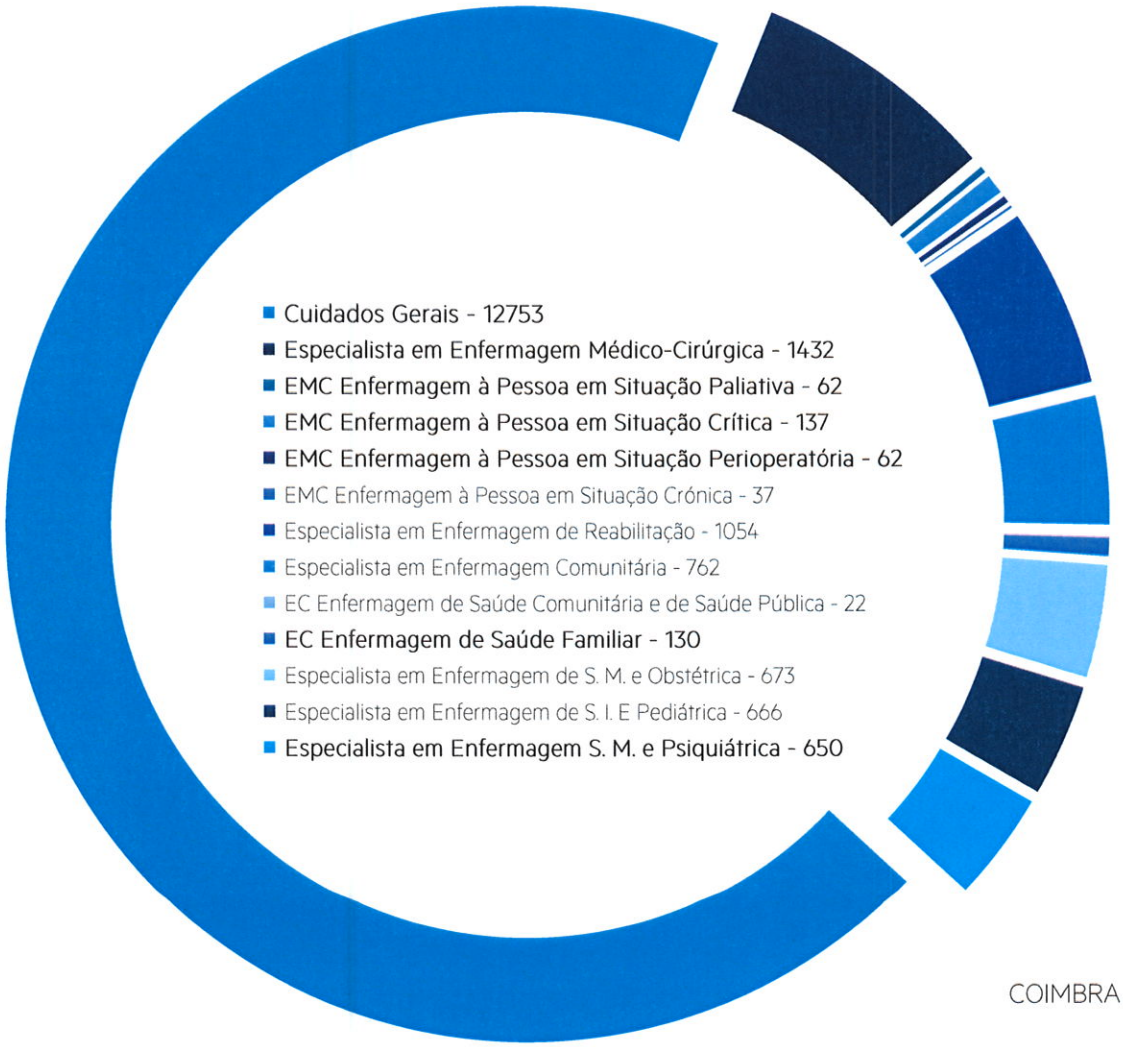
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR GÉNERO



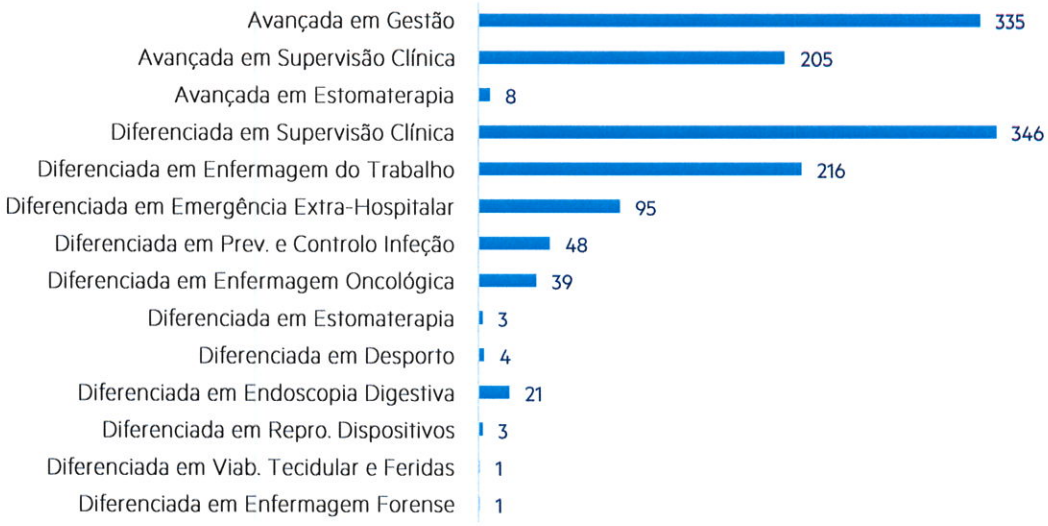
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR IDADE



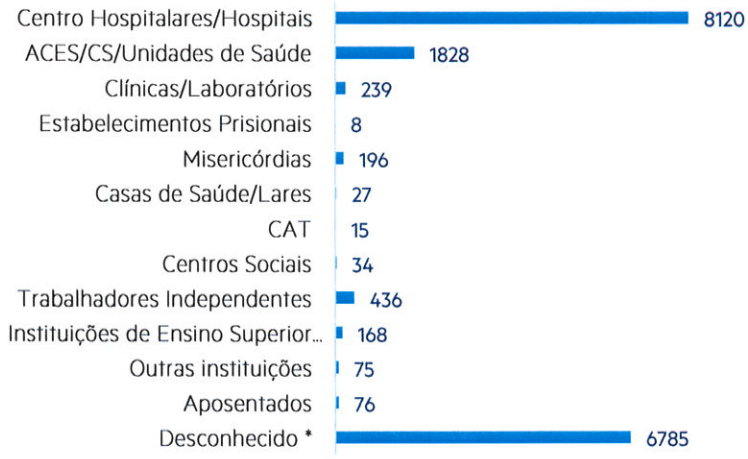
DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA



ENFERMEIROS ATIVOS COM COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS



DISTRIBUIÇÃO POR SETOR DE ATIVIDADE



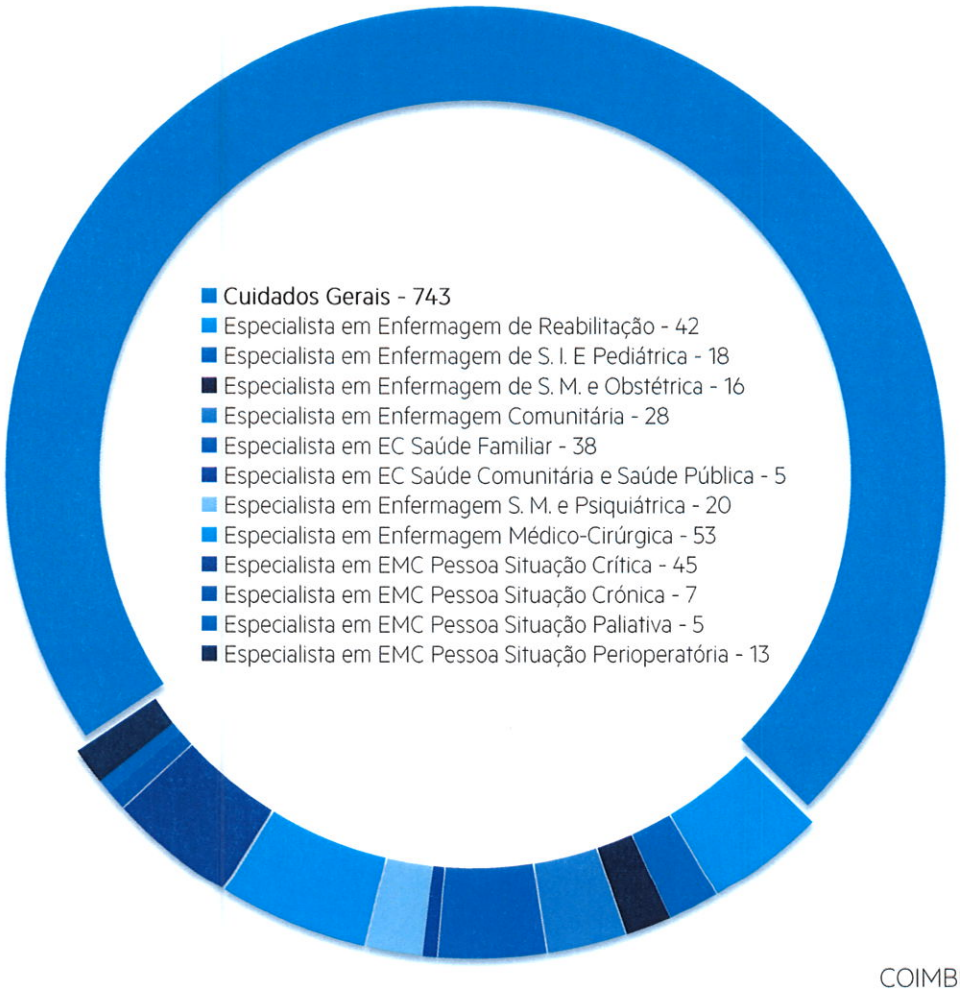
* Situação de Enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não atualizaram os dados.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ATUAÇÃO

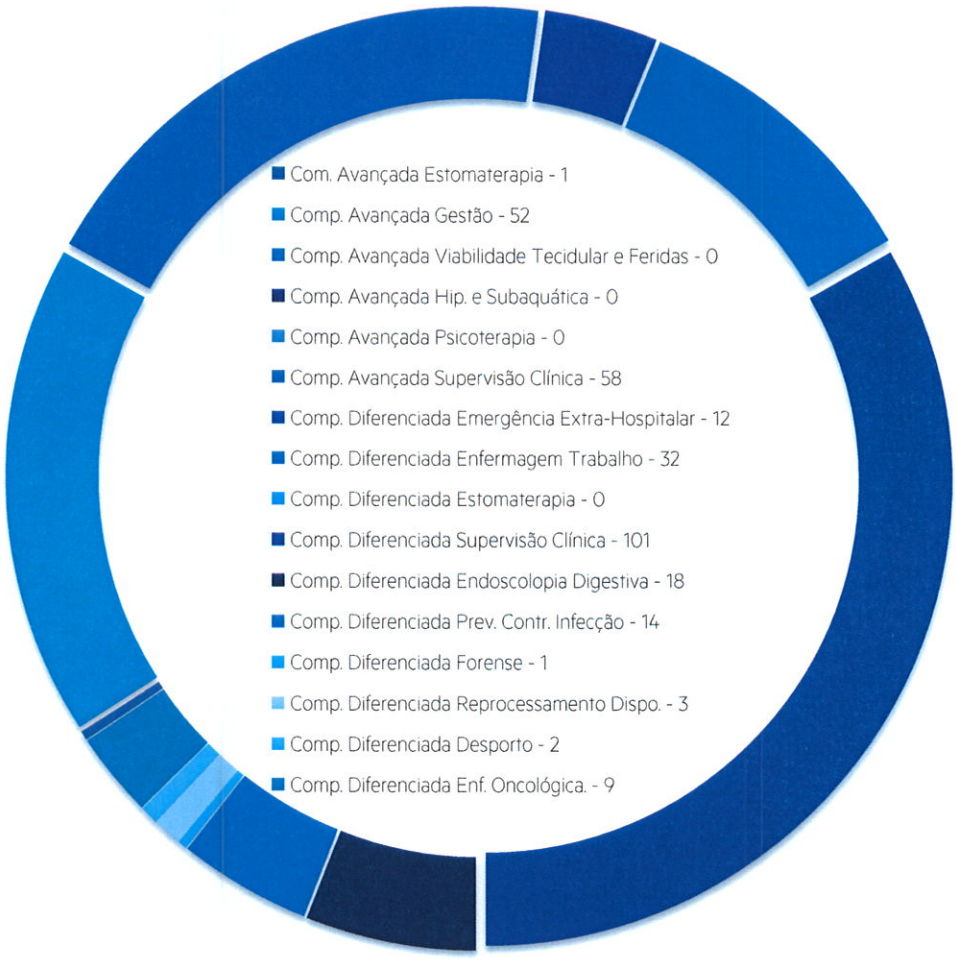


* Situação de Enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não atualizaram os dados.

TÍTULOS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2023



COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2023



OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2023

Inscrições	Admissões	Cancelado	Falecido	Suspenso	Susp. c/ Pena
790	745	32	13	277	12

MISSÃO E VALORES

MISSÃO

A Ordem dos Enfermeiros (OE) é uma associação pública profissional, representativa dos que exercem a profissão de Enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições. A OE é uma pessoa coletiva de direito público.

Surge como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tendo por missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objetivo de credibilizar e dignificar os enfermeiros, promovendo o cumprimento das normais legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

VALORES

A SRCentro da OE tem mantido desde 2016, ano em que assumimos um compromisso para com todos os Enfermeiros da Região Centro, princípios e parâmetros basilares que norteiam toda a nossa ação.

Premissas essenciais como a ética, responsabilidade, assertividade, verdade, responsabilização e rigor constituem a base da missão da SRCentro da OE, que assenta a sua estratégia nos seguintes pilares:

a) A qualificação e certificação dos Enfermeiros;

b) A formação continua e a aprendizagem ao longo da vida do Enfermeiro;

c) A afirmação e o reconhecimento do papel dos Enfermeiros na cadeia de valor do Sistema Nacional de Saúde;

d) A qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem;

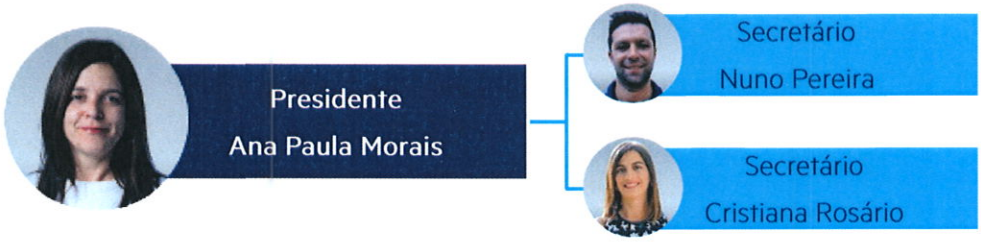
e) A comunicação e divulgação dos padrões de qualidade e das boas práticas, em prol de uma maior cooperação entre os *stakeholders* e os Enfermeiros.

ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, os órgãos sociais da SRCentro são: Mesa da Assembleia Regional, (doravante designado por MAR) Conselho Directivo Regional (doravante designado por CDR), Conselho Jurisdicional Regional (doravante designado por CJR), Conselho Fiscal Regional (doravante designado por CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (doravante designado por CER).

a) Assembleia Regional do Centro

A Assembleia Regional do Centro é constituída pelos membros da Ordem inscritos na SRCentro e que estejam no pleno gozo dos seus direitos, competindo-lhe aprovar o relatório de atividades e contas do CDR com parecer do CFR, aprovar o plano de atividades e orçamento anual elaborado pelo CDR e mais deliberações em prol do bom funcionamento da instituição.



 1º Suplente | Paula Cristina Cunha Silva Marques

 2º Suplente | Hugo Leiria Neves

 3º Suplente | Pedro Miguel Garcez Sardo

 4º Suplente | Sílvia Margarida Toscano Pinto Mendes

A Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional do Centro da Orem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 11 (onze) vezes.

b) Conselho Diretivo Regional do Centro

O CDR é o órgão responsável pela implementação da estratégia e funcionamento da instituição.

Conselho Diretivo Regional do Centro











 1º Suplente | Carla Alexandra Lopes dos Santos

 2º Suplente | Nuno Valentim Moutinho de Carvalho Rodrigues

 3º Suplente | Carla Sofia Simões Antunes

 4º Suplente | Maurício Fernandes Alves

 5º Suplente | Sérgio Manuel Rodrigues Batata

 6º Suplente | Sónia Helena Marques da Silva

O Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Centro da Orem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2023 reuniu-se 11 (onze) vezes e teve 1 (uma) reunião extraordinária, bem como agendou 2 (dois) Encontros Inter-Órgãos.

c) Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao CJR compete-lhe a gestão da ética e deontologia que os Enfermeiros devem observar no exercício da profissão e instruir os procedimentos disciplinares.

Conselho Jurisdicional Regional do Centro



 1º Suplente | Lito Miguel Parente dos Santos

 2º Suplente | Joana Sofia da Silva Ferreira

 3º Suplente | Hugo António Guedes Correia

e) Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Ao CER compete promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros, em todos os contextos da prática de Enfermagem.

Conselho de Enfermagem Regional do Centro



 1º Suplente | Bruno Ricardo Ferreira Coelho

 2º Suplente | João Carlos Oliveira Neves

 3º Suplente | Vera Filipa da Silva Bizarro

 4º Suplente | Marco António Rodrigues Gonçalves

 5º Suplente | Ivo José de Almeida Cardoso

 6º Suplente | Marisa Monteiro Lopes

O Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Orem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2023 reuniu-se 10 (dez) vezes.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A estrutura organizacional interna da SRCentro, para melhor responder às necessidades quotidianas dos Enfermeiros, é constituída por 7 colaboradores distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:



:

Tendo em vista dar continuidade ao realizado nos anos transatos, a SRCentro procurou profissionalizar, estruturar e organizar a os seus serviços, acrescendo aos seus serviços administrativos um número adequado de membros dos diversos Órgãos. A SRCentro é de todos os Enfermeiros, para todos os Enfermeiros, essa foi a razão que guiou diariamente esta equipa.

Nestes termos, a 31 de dezembro de 2023 mantém-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro: o Presidente do CDR, Enfermeiro Ricardo Correia de Matos e o Presidente do CJR, Enfermeiro Valter Amorim.

RECURSOS HUMANOS

Uma Associação Pública Profissional, retratando uma profissão de grau de complexidade elevado, com uma estruturada e diferenciada formação educacional e profissional, assim como, de especialização de conhecimentos e capacitações, concebem e defendem um *ethos* associativo que repercute uma matriz constituída de valores, regras, atitudes e anseios de carreira. Tendo-se os Recursos Humanos como ativos estratégicos, o mais relevante valor que uma organização pode deter, torna-se primordial a caracterização dos mesmos.

Esta é a materialização de metodologias, políticas, técnicas e práticas, congeminadas com o objetivo de gerir os comportamentos internos e potencializar o capital humano. A sua finalidade segue o pressuposto de selecionar, gerir e orientar os colaboradores no alcançar dos objetivos e metas traçados pela empresa, ou seja, o desiderato que persegue é alinhar as políticas de Recursos Humanos com a estratégia da organização.

Mantém-se, por um lado a estimulação do desenvolvimento pessoal, e por outro a otimização dos processos ao nível dos Recursos Humanos da SRCentro.

Assim, os Departamentos existentes são os seguintes:

- Gestão de Membros
- Departamento de Contabilidade
- Departamento de Comunicação e imagem
- Secretariado
- Serviços Gerais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades (doravante designado por RA2023) e Relatório e Contas de 2023 (doravante designado por RC2023) pretende constituir-se como um documento que traduz a ação que foi desenvolvida para a concretização do Plano de Atividades e Orçamento (doravante designado por PAO) da SRCentro da OE aprovado na Assembleia Regional a 24 de fevereiro de 2023, no Anfiteatro Maia Gomes, sito no ISCAC.

Tendo por base as regras definidas no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, e em conformidade com o n.º 2 do artigo 46, cabe CDR elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o RA e RC referentes ao ano civil anterior.

É com vaidade que acreditamos que o culminar de quatro anos de mandato em 2023 foi um reflexo bastante positivo. De reconhecimento, onde o nosso ímpeto foi sendo construído sob alicerces fundamentais, onde o lustro dessa evidência constatou-se na nossa missão de melhoria de processos de prestação de cuidados e dos ambientes da prática clínica, de forma a garantir a qualidade e a segurança das pessoas que recorrem aos hospitais, centros de saúde ou qualquer outra instituição prestadora de cuidados de enfermagem.

Através de uma organização coesa, responsável e com bom senso, centrada na transparência de processos e procedimentos, procurou atingir níveis de eficácia e eficiência na gestão da organização.

O documento que seguidamente se apresenta, demonstra o empenho e determinação de uma equipa, que pela articulação constante dos órgãos da OE, tenta trespassar no papel toda a intervenção realizada para dignificar os Enfermeiros, a Enfermagem.

Para o relato das atividades desenvolvidas será utilizada uma metodologia de natureza descritiva e esquemática, tendo por base o definido no PAO 2023, permitindo assim uma melhor leitura, análise e interpretação.

1. POLÍTICA

A razão da existência do SNS é a realização do direito à proteção da saúde do cidadão. Concomitantemente, a pessoa é a figura central. Assim, é obrigatório espalhar a perceção e o compromisso, que centrado no cidadão, devem as profissões da saúde, instituir e assumir o conceito de multidisciplinaridade, conjugando esforços para alcançar esse objetivo.

Logo, a SRCentro interagiu com as diversas organizações da sua área de influência, tais como, as do sector público, privado, social e corporativo, instituições de ensino e associações representativas de Enfermagem, outras de outras áreas de conhecimento, assim como a ARS Centro, o IGAS, a ERS, a Segurança Social, o Ministério da Saúde e demais entidades públicas, políticas, autarquias e empresas.

Salienta-se, o comprometimento da SRCentro com as Escolas Superiores de Enfermagem e da Saúde, no evoluir da profissão e do ensino, bem como, a efetivação do protocolo consubstanciado com as Ordens da Saúde da Região Centro.

A SRCentro integra ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro, incluído na Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (doravante designado por AIBILI)., com sede em Coimbra cuja atividade passa pela avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

Da mesma forma, a SRCentro da OE constituiu um protocolo com a Unidade de Farmacovigilância da Beira Interior, com sede na Covilhã, que centra a sua atividade também na avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

A SRCentro fez parte do Conselho Nacional e Regional de Saúde Mental, sendo um órgão consultivo em matéria de saúde mental, competindo-lhe emitir parecer e apresentar propostas e recomendações na área, a pedido do Ministro da Saúde ou por sua iniciativa.

A SRCentro integrou o fórum nacional de álcool e saúde (doravante designado por FNAS), cuja missão principal é manter, a nível nacional, uma plataforma representativa de todas as partes interessadas da sociedade civil que se comprometam a reforçar as ações necessárias à minimização dos danos provocados pelo consumo nocivo de álcool, nomeadamente nas áreas referidas no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências.

A SRCentro integrou o Instituto Nacional da Qualidade que tem por missão a "coordenação do sistema português da qualidade, a promoção e a coordenação de atividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da ação dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das atividades necessárias às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização".

A SRCentro manteve o protocolo com o Colégio de Enfermaria de Cáceres, pois entende-se que as iniciativas transfronteiriças de cooperação podem constituir um instrumento de desenvolvimento regional, concretamente através de atividades que facilitem o processo de socialização e de desenvolvimento pessoal e profissional, podendo contribuir também para uma aproximação conceptual e da prática profissional.

A SRCentro reuniu-se com a Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos, com o intuito de prevenir e amenizar as consequências das situações traumáticas, com enfoque na violência, verdadeira violação dos Direitos Humanos.

Além disso, a SRCentro participou em 25 (vinte e cinco) reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administração

Regional de Saúde do Centro, Hospitais, Centros Hospitalares e ULS, bem como com representantes dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Região Centro.

Permanecemos no Conselho Municipal de Saúde de Coimbra, dando assim o nosso contributo na maximização de políticas de saúde, tendo ainda realizado diversas reuniões com os representantes do Poder Local, Regional e Partidos Políticos.

Realizou-se as eleições para a Ordem dos Enfermeiros, em novembro do ano de 2023.

A SRCentro cumpriu com a sua responsabilidade tendo desenvolvido as devidas diligências para que tudo fosse realizado cumprindo as regras permitindo que os membros da região detivessem condições para o voto presencial, se assim o quisessem.

2. QUALIDADE

A prestação de cuidados de saúde, em particular de Enfermagem, realiza-se num bem jurídico de valor imaterial, o corpo e mente da pessoa humana. Implica isto que, o profissional de enfermagem tem que assumir realizar a sua função e arte no outro, depositando este uma confiança inquebrável e total com aquele.

Por conseguinte, qualquer entidade reguladora e representativa de uma profissão com este escopo, tem uma atenção e preocupação muito especial com o que medeia o exercício de prestação de cuidados, a sua qualidade e segurança.

Este exercício profissional obedece a premissas específicas e princípios orientadores, que materializam um exercício pleno e de excelência.

Neste conspecto, a Estrutura de Controlo da Qualidade (doravante designado por ECQ) promoveu e desenvolveu intervenções para avaliar as condições do exercício profissional e definir, conjuntamente com as organizações, estratégias que almejavam correções e constante melhoria, na busca de uma maior qualidade e segurança dos cuidados.

Os dados resultantes da atividade preconizada pela ECQ tiveram um ligeiro acréscimo face ao período homólogo, apresentando-se assim, os dados relativos ao ano 2023:

- À equipa da ECQ chegaram 20 exposições: 14 (catorze) relativas a Instituições Hospitalares, 3 (três) relativas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (doravante designado por ERPI), e 3 (três) de Unidade de Cuidados Continuados Integrados (doravante designado UCCI);
- A nossa ação a nível da ECQ em 2023 incidiu em sete (7) Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (doravante designado por VAEP) ao longo do ano em articulação com as Mesas dos Colégios da Especialidade foram realizadas três (3);
- Foram elaborados 7 (sete) relatórios das VAEP, com a apreciação, análise e propostas com medidas corretivas que foram remetidas às diferentes organizações.
- A ECQ, e inerentemente a SRCentro, pauta a sua ação por uma postura séria e responsável com índole pró-ativa, assumindo o compromisso com os objetivos que nortearam a sua criação e se encontram consagrados no seu Regulamento.
- Certificação da Qualidade da SRCentro pela SGS (2023).
- Implementação de medidas tendentes à triagem dos resíduos sólidos decorrentes da atividade administrativa.

Concebendo-se que a formação e a qualificação representam uma estratégica para a evolução e afirmação de qualquer ciência, torna-se claro apostar em ações que possam gerar a aquisição de competências, aptidões e *skills*, que permitam aos profissionais e aos neófitos de enfermagem granjearem instrumentos que conduzam a uma melhoria progressiva da sua atividade profissional. Logicamente, este foi, é e será o caminho certo.

Evidentemente, é uma maneira de indiretamente promover valorização e reconhecimento pessoal e profissional, através de uma maior satisfação dos utentes/ família/ sociedade. Claro está que, as Instituições de ensino são parceiros privilegiados,

mas também as associações e demais entidades que promovam eventos onde se aborde temáticas relacionas com a profissão.

Assim, foram efetuados:

- Realização de Workshop aos alunos do 1º e 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como, sessões de integração à vida profissional, assim como *workshops* em cursos de Mestrado e Pós-graduações, organizadas pelas instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas da área de abrangência da SRCentro, no total de 81 (oitenta e um);
- Apoio científico, técnico e logístico às comunicações oficiais dos membros dos órgãos da SRCentro;

De caráter presencial, os formadores – Enfermeiro Ricardo Correia de Matos, Presidente do Conselho Diretivo Regional; Enfermeiro Pedro Lopes, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional; e Enfermeiro Valter Amorim, Presidente do Conselho Jurisdicional Regional – deslocaram-se às unidades hospitalares/ unidade de saúde requerentes. Com a duração máxima de quatro horas, atribui Créditos de Desenvolvimento Profissional aos participantes.

- Indicação de membros da SRCentro para grupos de trabalho e estruturas orgânicas da OE.

No respeitante à comunicação interna, foram organizadas e concretizadas:

- Duas (2) reuniões com todos os membros dos órgãos sociais regionais com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Cinco (5) reuniões com todos os colaboradores da SRCentro;
- Reuniões individuais com cada um dos colaboradores da SRCentro, com vista à otimização de funções e ao processo de avaliação de desempenho;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias do CDR com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias do CER com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;

- Organização e concretização de 12 (doze) reuniões ordinárias do CJR com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Organização e concretização de 4 (quatro) reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do CFR com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões da Mesa de Assembleia Regional com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatuídas aos diferentes órgãos nos suportes e formas previstas;
- Promoção de respostas às solicitações dos membros;
- Promoção da melhoria da instrução dos processos de admissão de membros;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional em 2023 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro;
- Atualização profissional da qualificação dos colaboradores com participação em eventos e ações formativas;
- Revisão dos contractos de prestação de serviço diversos;
- Reorganização e inventariação de materiais e equipamentos da SRCentro;
- Reestruturação dos espaços da SRCentro como fachada e biblioteca;
- Realização de atividades inerentes à gestão administrativa dos recursos humanos de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos (e.g. controlo de assiduidade, férias, faltas licenças, processamento de encargos com pessoal).

3. DOTAÇÕES SEGURAS

Nos dias de hoje não restam dúvidas que uma das principais razões para as dificuldades sentidas pelos Enfermeiros no exercício da sua profissão são a falta de recursos humanos. Havendo falta de soluções técnicas e materiais, ainda assim, o que

sistematicamente é referido pelos Enfermeiros como o pior nos seus contextos é serem poucos a assegurarem a prestação de cuidados.

Ora, isto é o que genericamente tem sido atestado quer pelas VAEP quer pelas visitas institucionais e até reuniões livres, que foram efetuadas pelos órgãos da secção regional.

Continua a persistir nas organizações uma ideia que a contratação de enfermeiros é um custo e não um investimento. Em igual forma, está impregnado a consciência que as entidades prestadoras de cuidados de saúde, no que a rácio de enfermeiros diz respeito, devem seguir uma orientação do Ministério da Saúde, pela Circular Normativa n.º 1 de 2006, que assenta em dados da década de 1960 e nem aporta dotações de enfermeiros especialistas.

O pior é que grande parte dos Enfermeiros Gestores pactuam com esta visão, sonegando o referido no Regulamento Norma da Ordem dos Enfermeiros n.º 743/2019, de 25 de setembro, em particular o disposto no seu preâmbulo nos seguintes termos "A existência de uma norma técnica para cálculo de dotações seguras dos cuidados de enfermagem, engloba a realidade das diferentes áreas de especialidade em enfermagem, vinculando todos aqueles que exercem a profissão, contribuindo, desta forma, para a proteção da saúde e segurança dos destinatários de cuidados de saúde, bem como dos próprios profissionais envolvidos".

Da mesma forma, as diferentes ações permitiram a aquisição de uma maior consciencialização das problemáticas encontradas e predisposição para a sua resolução. Destaca-se de forma concreta que as reuniões de discussão dos relatórios com os Conselhos de Administração e Direções de Enfermagem permitiram constatar muitas alterações entretanto realizadas, em grande medida sem qualquer custo financeiro, pois prendiam-se essencialmente com práticas e procedimentos que facilmente eram corrigidos.

As alterações sugeridas que implicavam um aumento de custos quer de materiais/ equipamentos, quer em recursos humanos foram as menos implementadas, sempre justificado com a limitação que advém da falta de autonomia e recursos financeiros.

Houve situações diferentes, em que se verificou sérias preocupações em melhorar as realidades vigentes, em particular no setor privado e social, com promoção de alterações de circuitos, a preocupação com a melhoria de registos e a aquisição de materiais para a prestação de cuidados e em alguns contextos com o aumento da dotação de Enfermeiros.

Procurámos estar lado a lado com os colegas, potenciando o seu empoderamento nas instituições.

O mesmo se foi verificando no sector público com o acolhimento para a necessidade da correção de rácios por turno, e em alguns, o aumento da dotação de Enfermeiros nas equipas. Mas fizemos mais:

- Monitorização do número de Enfermeiros em exercício de funções por instituição;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2023 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro.
- Ainda, se realizaram 36 (trinta e seis) reuniões com os conselhos de administração/ executivos/ direção para discussão e pontos de convergência das medidas corretivas propostas;
- Realização de 23 (vinte e três) Visitas de Cortesia e/ou Institucionais (a convite e autopropostas) a Instituições de saúde (públicas, sociais, particulares e cooperativas) com apresentação de medidas corretivas/disciplinares e tendentes à melhoria da segurança e da qualidade do exercício profissional, bem como das condições físicas, técnicas e humanas das diferentes organizações.

Considerando o problema principal e secundário identificado, tornou-se evidente quais os objetivos primordiais a serem desenvolvidos e alcançados:

- Potenciar na cadeia de valor na saúde a mais-valia gerada pelo exercício da Enfermagem;
- Empoderar o Enfermeiro pessoal e profissionalmente.

Centramos a nossa ação com o presente e futuro da Enfermagem, potenciando a dignificação, todos os dias e em todas as intervenções, do legado recebido e o percurso construído até agora, em estreita colaboração com todos os Enfermeiros e instituições da Região Centro.

Assim, o plano de atividades que apresentamos foi estruturado tendo por base objetivos estratégicos suportados pelas ações que nos propomos desenvolver para os atingir, tais como:

- Desenvolver intervenções regionais, conjuntamente com os diferentes *stakeholders* e parceiros, da necessidade de cumprir com dotações de Enfermeiros em consonância com o Regulamento n.º 743/2019 da OE;
- Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros a nível regional;
- Garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de Enfermagem através da efetiva Regulação do exercício profissional no domínio dos cuidados gerais e das especialidades;
- Promover a formação, investigação em Enfermagem e o desenvolvimento profissional.

4. PROXIMIDADE

Consciente do seu papel na "defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão" (vide neste sentido art.º. 3.º n. º1, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), e tendo como atribuições "assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional (...) e fomentar o desenvolvimento da formação e da investigação em enfermagem (...) "

(alíneas b) e o) do número 3, artigo 3º, do mesmo diploma legal), a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro da OE) assumiu no decorrer do ano de 2023 uma forte iniciativa tendo em vista a proximidade.

Concernente a isto, e atendendo que os enfermeiros, nos diversos contextos profissionais em que trabalham, deparam-se com múltiplas situações éticas, deontológicas e legais que entram em conflito com a sua prática ou que possam colocar em risco e comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados, surgiu a formação "Questões Deontológicas no exercício profissional do Enfermeiro" tendo sido uma franca mais-valia para todos os membros das equipas de Enfermagem das várias instituições da área de abrangência da Região Centro, nesses termos assumido pelos próprios.

Nestes termos, conseguiu-se estar junto dos os Enfermeiros, e assim, dar voz às suas dúvidas e incertezas, mas acima de tudo, houve a oportunidade esclarecer e empoderar os Enfermeiros.

Não podíamos deixar os inúmeros Enfermeiros, que tanto precisavam de ajuda, desamparados, sem soluções às suas necessidades, sem uma Voz que os orientar-se, alguém que os protegesse.

Nesta esteira, o projeto das Reuniões Livres foi redefinido e conceptualizado, tendo em vista, promover a proximidade e permitir que os Enfermeiros apresentem as suas preocupações profissionais e obtenham respostas e orientações. Foram realizadas 52 (cinquenta e duas) reuniões disseminadas por todos os Distritos e instituições, um claro incremento face ao ano transato.

Tudo o que foi feito, aqui retratado de forma objetiva neste relatório, teve por ambição dar resposta ao desejo dos Enfermeiros da região, mas também respalda o envolvimento, energia e vontade dos membros dos corpos sociais de cumprirem com o prometido. Deste modo, importa referir que:

- Uma instituição moderna carece do desenvolvimento de uma comunicação eficiente, que demonstre o bom funcionamento da SRCentro e possibilite de forma

efetiva a partilha transparente de informação e o total esclarecimento aos seus membros.

- Um outro nível de comunicação e envolvimento, em termos estratégicos, honrando o compromisso assumido por estes Órgãos Sociais, foi consubstanciar dinâmicas nos diferentes sentidos.
- Foi e é o nosso objetivo instituir com a rede de ELO (Elementos de Ligação à Ordem), não apenas a comunicação natural com todos os membros, mas acima de tudo procurar promover sinergias de aproximação aos diferentes contextos, novas técnicas e práticas no exercício de forma a potenciar o saber construído e adquirido, bem como, receber contributos desses mesmos contextos, dificuldades ou problemáticas que aí surjam, pois só desta forma conseguiremos saber o que realmente acontece nos serviços / instituições;
- Desenvolvimento de contactos permanentes, através de reuniões, contactos telefónicos, envio de informação sobre a atividade da SRCentro (correio eletrónico e newsletters) e desta forma, garantir um canal de comunicação mais eficaz entre a OE e os Enfermeiros nos serviços e/ou instituição.
- Realizaram-se cinco Webinares dentro do Ciclo de Webinares EQuIPS no ano de 2023 com diferentes temáticas no âmbito da investigação e inovação em Enfermagem.. Apesar de organizados pela SRCentro, estes webinares estiveram abertos a todos os membros inscritos na OE, independentemente da secção regional a que pertencessem. Na sua maioria, estes eventos online foram participados por membros da SRNorte, seguidos de membros da SRCentro, SRSul, SRRAMadeira e SRRAAçores;
- De igual modo, o LadoaLado.Com a Comunidade, que procura dar a conhecer aspetos ligados ao mundo da Enfermagem e de interesse para a sociedade, dinamizou quatro webinares. Estas sessões, que convidaram diversas unidades funcionais da região Centro a apresentarem projetos que estejam a desenvolver junto

das suas comunidades, tiveram a participação real de 2660 membros e/ou estudantes de enfermagem, de um total de 3892 inscrições;

- Operacionalização do Orçamento Participativo de 2022 e lançamento do Orçamento Participativo de 2023, cuja edição foi ganha com o projeto RE(H)HABILITY4LIFE, com 43,7% dos votos, fomentando a participação ativa e o envolvimento de mais de 600 Enfermeiros que votaram;
- Atualização da plataforma EUAlerto;

O desenvolvimento de um aplicativo (App) foi uma das ambições a preconizar para o ano de 2023. O seu desenvolvimento foi extremamente frutífero, permitindo, neste sentido, um maior alcance a todos os membros, bem como a facilidade e simplificação da realização de notificações proporcionando, assim, uma maior ligação de todos. Foi desejo da SRCentro que a sua aplicação prática fosse o menos morosa possível, para que, todos os membros usufruíssem da mesma;

- Implementação da Bolsa de Peritos a nível regional, preconizada pelo Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, com a respetiva integração e nomeação a nível nacional;
- Em 2023 iniciámos um ciclo de formações pelas várias Instituições Hospitalares e ACES adstritas ao tema "Questões Deontológicas no exercício da profissão". Sabemos que os enfermeiros, nos diversos contextos profissionais em que trabalham, poderão deparar-se com múltiplas situações éticas e deontológicas que entram em conflito com a sua prática ou que possam colocar em risco e comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados, por isso acreditamos na importância destas formações.

Foram realizadas 52 (cinquenta e duas) reuniões livres nos vários cotextos hospitalares nas Unidades Hospitalares, bem como Entidades Privadas e de cariz social.

Na mesma esteira, a SRCentro da OE quis manter uma maior proximidade com os novos licenciados em Enfermagem, tendo-se deslocado às várias Instituições de

Ensino da Região Centro para proceder à validação documental para a sua inscrição na OE.

- Organização e concretização de uma reunião da Assembleia Regional Ordinária no dia Assembleia Regional a 24 de fevereiro de 2023, no Anfiteatro Maia Gomes, sito no ISCAC.
- Á semelhança dos anos anteriores, estes Corpos Sociais, focados na continuidade de uma maior proximidade com os membros e, com essa, estreitando laços e sinergias que propiciaram o desenvolvimento de ações, tendo em vista a resolução das necessidades apresentadas.

Tendo em atenção a consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas um conjunto de intervenções a pedido dos membros, bem como, atento às plataformas disponíveis na SRCentro e na OE, descrevemos seguidamente as atividades desenvolvidas:

- Intervenções no âmbito da consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas 317 respostas (escritas e contactos telefónicos a membros / reuniões com membros;
- Intervenções no âmbito da competência do CDR, com respostas a membros via telefone e respostas a membros por correio eletrónico (542);
- Na plataforma "Eu Alerto" deram entrada cento e três (103) exposições que mereceram a resposta pretendida, tendo em algumas delas sido desenvolvidas distintas intervenções tais como: VAEP, reuniões institucionais/ contactos telefónicos com Conselhos Administração/ Diretores Executivos, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros Diretores, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros, reuniões/ contactos telefónicos com ELO e outras Entidades, bem como, intervenções conjuntas com Gabinete da Bastonária e demais Secções Regionais;
- Atualização permanente do registo dos membros da SRCentro: 18149 membros; 790processos de inscrição na SRCentro, sendo que, destes, apenas 745 Enfermeiros foram admitidos, 290 Enfermeiros Especialistas admitidos; 22 processos

de inscrição recusados de títulos de cuidados gerais e 42 processos de títulos de especialistas não atribuídos;

- Atribuídas 304 competências acrescidas;
- Total de competência acrescidas não atribuídas 20,
- Manutenção da acessibilidade dos membros às bases científicas disponibilizadas pela OE.

Com os propósitos de informar, esclarecer e apoiar os membros da SRCentro, a estratégia de comunicação desenvolveu-se ao longo de 2023, continuando a promover a imagem institucional. Assim:

- Todas as atividades e eventos (presenciais e digitais) realizados e/ou apoiados pela SRCentro foram divulgados no site online e redes sociais;

- Manteve-se a gestão de conteúdos em redes sociais (perfil de Facebook com 153 publicações, 30 626 seguidores e um alcance total da página de 465 184, que corresponde a uma média de 38 765 visitas de pessoas por mês);

- Realização, promoção e divulgação na *webpage* da SRCentro de 41 notícias;

- Realização, promoção e divulgação de *Newsletters* (17 newsletters enviadas, num total de 17 452 subscritores);

- Divulgação de 9 Comunicados de Imprensa em meios de comunicação social regionais e nacionais (imprensa), que se converteram em 72 artigos publicados em meios de comunicação social: 41 em jornais regionais; 20 artigos de opinião no Diário de Coimbra (jornal regional); uma entrevista/ reportagem radiofónica; uma entrevista/reportagem televisiva; e 29 notícias publicadas em *websites* de Meios de Comunicação Social.

- Realização, promoção e divulgação de vídeos (11 vídeos publicados no *Youtube*, com 9021 visualizações e um total de 794 subscritores do canal);

- Realização, promoção e divulgação no Instagram (119 publicações, com um total de 2435 seguidores);

- A rubrica **Ser + Enfermeiro** foi promovida em 2023 com a emissão de duas entrevistas. Nestes vídeos ficámos a conhecer histórias marcantes de Enfermeiros que mereceram ser valorizadas e partilhadas. Recordamos que esta iniciativa inclui entrevistas com Enfermeiros e Enfermeiras da nossa área de abrangência e que se destacam pelo seu empenho, entrega, compromisso, competência, experiência de vida e dedicação à Enfermagem.

NOTA FINAL

Este Relatório de Atividades foi o último de dois mandatos extraordinários, oito anos que tiveram um propósito, trazer uma mudança para a profissão. O ano de 2023 foi o epílogo de um caminho absolutamente transformador, com a afirmação de que ser Enfermeiro é digno e nobre, carecendo de ser defendido todos os dias, por nós e pelos outros, aqueles que beneficiam com os nossos préstimos.

Este ano de 2023 foi o culminar de um forte investimento e aposta na inversão de um paradigma que carecia que ocorresse há muito tempo, e nessa esteira, foi cumprido o plano de uma forma capaz e objetiva, dando ênfase à qualidade dos cuidados prestados e com segurança, bem como, a proximidade com os membros e os contextos.

Assumimos tudo fazer, realizar todas as diligências, tendo em vista a afirmação da profissão de Enfermagem na Saúde e na Sociedade.

A dignificação da profissão e o reconhecimento da sua importância, não apenas no Sistema de Saúde, mas também nas Comunidades que servem, é um imperativo moral da sociedade e do poder político. Quem tanto faz pelo outro e pelo País merece ser valorizado, e acima de tudo respeitado. Não chega cuidar dos outros, têm que existir quem cuide de nós.

Este instrumento, o PAO 2023, foi pensado para num sentido de continuidade com os anteriores, manter uma mudança nos Enfermeiros e na Enfermagem, mas para além dela, no próprio SNS, em todo o Sistema de Saúde e no País.

Mudar nunca foi fácil, em particular no nosso País e no SNS, nas suas instituições, mas isso apenas foi possível estando com e para os Enfermeiros, com os diferentes parceiros e *stakeolders*, assim como a sociedade cível.

O cidadão tem de ser envolvido neste desígnio que também têm de ser o seu, sendo ele o centro do mesmo, tem de se envolver no que ao seu interesse e proteção diz respeito, tem de ser mais exigente e não se colocar de lado, pois no dia em que não detiver os melhores e mais qualificados Enfermeiros do mundo, será já tarde para fazer ou dizer alguma coisa.

O envolvimento e proximidade deve ser uma realidade, verdadeira alavanca para a emancipação da Enfermagem, conduzindo o poder político a ter de perceber que não pode ser obstáculo a que a transformação do sistema ocorra naturalmente, e se mantenha aprisionado por outros interesses.

A Ordem e esta SRCentro conservou os seus objetivos e ação no propósito em que assenta o seu desígnio, defender os alvos dos nossos cuidados e a representação da profissão e dos Enfermeiros, e este Relatório e Contas é clarificador disso mesmo.

Sempre Lado a Lado com todos os Enfermeiros, pois Juntos Somos Mais Fortes e Ninguém Está Sozinho. Continuamos dizendo que se fosse fácil já teria sido feito, fizemos e vamos continuar a fazer.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE, nos termos da na alínea f) do número 2, do artigo 46.º, aprovado pela Lei 156/2015 de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Centro apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2023.

Para o efeito, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal Regional do Centro, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para a compreensão e análise.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

Rendimentos e réditos

As rubricas com maior relevo (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2023, um total de 701.111,26 euros, dos quais 645.392,70 euros referente a prestações de serviços (quotização, emolumentos, atribuição título enfermeiro especialista e atribuição competências acrescidas):

RÉDITOS						(Euros)
	2022	Variação 2022/2023	2023	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamentado Valor	%
. Prestações de serviços	638 775,95	6 616,75	645 392,70	652 000,00	-6 607,30	-1,01%
. Outros rendimentos e ganhos	17 250,41	33 356,56	50 606,97	17 500,00	33 106,97	189,18%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	76,42	5 035,17	5 111,59	2 500,00	2 611,59	104,46%
	656 102,78	**45 008,48**	**701 111,26**	**672 000,00**	**29 111,26**	**4,33%**

Os rendimentos de 2023, comparativamente a 2022, registaram um aumento de 45.008,48 euros. Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio positivo de 29.111,26 euros.

RÉDITOS						(Euros)
	2022	Variação 2022/2023	2023	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamentado Valor	%
Prestações de serviços	**638 775,95**	**6 616,75**	**645 392,70**	**652 000,00**	**-6 607,30**	**-1,01%**
. Quotização	610 869,04	9 730,03	620 599,07	625 000,00	-4 400,93	-0,70%
. Emolumentos	23 322,91	-101,28	23 221,63	23 500,00	-278,37	-1,18%
. Atribuição Títulos Especialista	2 364,00	-792,00	1 572,00	2 500,00	-928,00	-37,12%
. Atribuição Competências Acrescidas	2 220,00	-2 220,00	0,00	1 000,00	-1 000,00	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	**17 250,41**	**33 356,56**	**50 606,97**	**17 500,00**	**33 106,97**	**189,18%**
. Inscrição em eventos	4 240,00	3 905,00	8 145,00	8 000,00	145,00	1,81%
. Material de divulgação	0,00	3,02	3,02	500,00	-496,98	-99,40%
. Fotocópias	11,71	-4,23	7,48	0,00	7,48	100,00%
. Disponibilização de documentos suporte	73,20	-73,20	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	0,00	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correcções relativas a períodos anteriore:	2 570,93	30 880,44	33 451,37	0,00	33 451,37	100,00%
. Excesso da estimativa p/ impostos	117,67	-117,67	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Indemnizações	1 236,90	-1 236,90	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros	0,00	0,10	0,10	0,00	0,10	100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**76,42**	**5 035,17**	**5 111,59**	**2 500,00**	**2 611,59**	**104,46%**
. Juros obtidos	76,42	5 035,17	5 111,59	2 500,00	2 611,59	104,46%
	656 102,78	**45 008,48**	**701 111,26**	**672 000,00**	**29 111,26**	**4,33%**

A "prestações de serviços" no montante de 645.392,70 euros representa 92,05% do total dos rendimentos da SRCentro, apresentando um aumento de 6.616,75 euros face ao ano transato. A rubrica "Quotização" reflete a percentagem de 30% da quotização faturada aos membros inscritos na SRCentro ao longo do período económico, acrescido de 1% do valor da quotização total da Ordem dos Enfermeiros, aprovado em Assembleia Geral de 20 de Setembro de 2017, de forma a contribuir para o desenvolvimento das atividades planeadas. No que respeita a esta rubrica verificou-se um aumento de 9.730,03 euros face ao ano transato, resultado da variação positiva do número de Membros inscritos e ativos da SRCentro. Esta rubrica contempla, ainda, a adesão dos membros ao "Plano Macedo", que cumprindo os requisitos estabelecidos pela Ordem dos Enfermeiros, beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou débito direto).

A rubrica "Emolumentos" corresponde às taxas pagas pelos Membros, nomeadamente a instrução dos processos de atribuição de Títulos de Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas, bem como emissão e renovação da cédula profissional e ascende a 23.221,63 euros. Com a emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, o

averbamento de habilitações conducentes a grau académico, na área de ciências da saúde passou a ser gratuito.

A rubrica "Atribuição Títulos Especialista" corresponde às inscrições efetuadas pelos Membros em Especialidade e ascende, em 2023, a 1.572,00 euros.

A rubrica "Atribuição Competências Acrescidas" apresenta, em 2023, um saldo nulo, resultado da emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, com toda a informação relativa aos títulos profissionais, sendo que sobre os pedidos de Competências Acrescidas efetuados incidiram, unicamente, os emolumentos respeitantes ao processo, uma vez que com o QR Code não carecem de emissão de nova cédula.

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" ascende a 50.606,97 euros, apresentando uma variação positiva de 33.356,56 euros face ao período homólogo, devido essencialmente ao aumento das rubricas "Inscrição em eventos" e "Correcções relativas a períodos anteriores", nos montantes de 3.905,00 euros e 30.880,44 euros, respetivamente. No que respeita às "Correcções relativas a períodos anteriores", a variação verificada resulta da reversão de gastos reconhecidos em anos anteriores relativamente à cedência de Enfermeiros, cujo vínculo contratual cessou, e à reversão de valores estimados no âmbito da Progressão na Carreira de Enfermagem dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro.

Conclui-se, por conseguinte, que apesar dos desvios, a execução do orçamento não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

Gastos e perdas

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, um total de 689.473,59 euros, mais 47.030,11 euros face ao ano transato e mais 31.421,09 euros face ao valor orçamentado:

GASTOS						(Euros)
	2022	Variação 2022/2023	2023	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamentado Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	353 139,24	24 146,69	377 285,93	357 145,00	20 140,93	5,64%
. Gastos com o pessoal	198 713,72	14 005,03	212 718,75	204 657,50	8 061,25	3,94%
. Gastos de depreciação e de amortização	76 626,21	13 121,88	89 748,09	89 000,00	748,09	0,84%
. Imparidade dívidas a receber	5 201,73	-1 266,95	3 934,78	0,00	3 934,78	100,00%
. Outros gastos	8 762,58	-2 976,54	5 786,04	7 250,00	-1 463,96	-20,19%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	642 443,48	**47 030,11**	**689 473,59**	**658 052,50**	**31 421,09**	**4,77%**

No ano de 2023, a rubrica de fornecimentos e serviços externos, no montante de 377.285,93 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, apresentando um aumento de 24.146,69 euros face ao ano anterior.

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica, apresenta um aumento de 14.005,03 euros e de 8.061,25 face ao ano transato e ao valor orçamentado, respetivamente.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS						(Euros)
	2022	Variação 2022/2023	2023	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamentado Valor	%
Serviços Especializados	**127 124,13**	**35 681,67**	**162 805,80**	**138 930,00**	**23 875,80**	**17,19%**
Trabalhos Especializados	78 622,42	**60 066,49**	138 688,91	77 380,00	61 308,91	79,23%
Publicidade e Propaganda	5 265,07	**430,61**	5 695,68	7 000,00	-1 304,32	-18,63%
Vigilância e Segurança	1 747,83	**-905,52**	842,31	2 500,00	-1 657,69	-66,31%
Honorários	34 246,50	**-27 746,50**	6 500,00	45 000,00	-38 500,00	-85,56%
Conservação e Reparação	6 458,59	**3 803,01**	10 261,60	6 250,00	4 011,60	64,19%
Serviços Bancários	783,72	**33,58**	817,30	800,00	17,30	2,16%
Materiais	**23 805,66**	**-11 361,52**	**12 444,14**	**16 000,00**	**-3 555,86**	**-22,22%**
Energias e fluidos	**11 806,62**	**350,17**	**12 156,79**	**12 800,00**	**-643,21**	**-5,03%**
Deslocações, estadas e transportes	**149 785,35**	**5 822,76**	**155 608,11**	**153 200,00**	**2 408,11**	**1,57%**
Serviços diversos	**40 617,48**	**-6 346,39**	**34 271,09**	**36 215,00**	**-1 943,91**	**-5,37%**
Rendas e Alugueres	9 681,25	**-6 190,39**	3 490,86	11 500,00	-8 009,14	-69,64%
Comunicação	16 068,49	**1 910,69**	17 979,18	13 500,00	4 479,18	33,18%
Seguros	5 278,45	**243,35**	5 521,80	5 165,00	356,80	6,91%
Contencioso e Notariado	24,15	**-24,15**	0,00	50,00	-50,00	-100,00%
Despesas de Representação	1 779,21	**917,18**	2 696,39	0,00	2 696,39	100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	7 785,93	**-3 203,07**	4 582,86	6 000,00	-1 417,14	-23,62%
	353 139,24	**24 146,69**	**377 285,93**	**357 145,00**	**20 140,93**	**5,64%**

Os fornecimentos e serviços externos que agregam sub-rubricas relevantes para o funcionamento e desempenho da SRCentro da OE, merecem da nossa parte especial atenção às que passamos a apreciar:

- Os serviços especializados são uma componente importante e relevante dos FSE. Esta rubrica integra os trabalhos especializados, nomeadamente informática, administrativo, audiovisuais, enfermeiros cedidos à OE e assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro e apresenta um aumento de 35.681,67 euros face ao período homólogo.

No que concerne à rubrica "Trabalhos Especializados", verifica-se um aumento de 60.066,49 euros e de 61.308,91 euros face ao ano transato e ao orçamentado, respetivamente, devido

essencialmente ao aumento das sub-rubricas "Trabalho Especializados - Administrativo" e da rubrica "Trabalhos Especializados – Audiovisuais". A variação verificada na rubrica "Trabalhos Especializados – Administrativo" face ao ano transato, deve-se ao facto dos fornecedores que outrora e na qualidade de trabalhador independente emitiam fatura-recibo eletrónico (recibo verde registado nesta rubrica "Honorários"), em 2023 emitirem os documentos fiscais no âmbito da prestação de serviços à SRCentro, enquanto sociedades comercias, tendo os mesmos sido registados nesta rubrica.

- Na componente publicidade e propaganda verifica-se um ligeiro aumento face ao ano transato, no valor de 430,61 euros, resultado das atividades da SRCentro, garantindo sempre a continuidade da notoriedade da marca, bem como a promoção do enfermeiro junto dos media e redes sociais.

- No que concerne à rubrica vigilância e segurança verifica-se uma diminuição de 1.657,69 euros face ao valor orçamentado, resultado da negociação criteriosa dos contratos atuais.

- No que respeita a "Honorários", resultado de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à atividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de assessoria e coordenação da Estrutura Controlo de Qualidade, bem como outras assessorias técnicas ao Conselho Directivo Regional, apresentando uma diminuição de 27.746,50 euros face ao ano transato e de 38.500,00 euros face ao valor orçamentado, conforme referido na rubrica "Trabalhos Especializados – Administrativo".

- Os gastos de conservação e reparação apresentam um aumento face ao período homólogo e ao orçamentado, no valor de 3.803,01 euros e 4.011,60 euros, respetivamente.

- Os gastos com materiais apresentam uma diminuição face ao ano transato, no valor de 11.361,52 euros, e de 3.555,86 euros face ao valor orçamentado, e referem-se à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das atividades da SRCentro.

- Os gastos com energia e fluidos apresenta um ligeiro aumento face ao ano de anterior, no valor de 350,17 euros e uma diminuição de 643,21 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos com deslocações e estadas apresentam um aumento de 5.822,76 euros face ao ano transato e de 2.408,11 euros face ao valor orçamentado. Os gastos com deslocações e

estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

Esta rubrica compreende a sub-rubrica com os gastos com utilização de viatura própria que compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da atividade, assim como a matrícula do veículo. Esta rubrica compreende, ainda, a sub-rubrica gastos com estadias e alimentação suportada no âmbito das atividades da SRCentro.

O ano de 2023 foi pautado pela ativa participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem.

- A rubrica "Serviços diversos" apresenta uma diminuição de 6.346,39 euros face ao ano transato, devido essencialmente ao desvio favorável da rubrica "Serviços diversos – Rendas e Alugueres – Equipamentos justificado pela inexistência de gastos desta natureza no que respeita à organização da IV Gala dos Enfermeiros.

No que concerne à rubrica "Serviços diversos – Comunicações" no montante de 17.979,18 euros, verificamos um aumento de 1.936,91 euros na sub-rubrica "Serviços diversos – Comunicações – Fixas/Móveis/Internet" face ao ano transato.

Durante o período de 2023, os gastos com o pessoal ascenderam a 212.718,75 euros, dos quais 118.996,05 euros referentes às remunerações do Pessoal e 47.760,04 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respetivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às "Remunerações do pessoal" verificou-se um aumento de 19.661,90 euros, e respetivos encargos, face ao ano anterior devido à atualização/reposicionamento remuneratório dos colaboradores da SRCentro, bem como admissão de dois colaboradores (um a tempo inteiro e outro a tempo parcial) no início do segundo semestre de 2023, por forma a fazer face às necessidades administrativas e serviços gerais, designadamente limpeza e higienização das instalações da SRCentro.

A rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" apresenta um aumento de 13.121,88 euros face ao exercício anterior, devido essencialmente à depreciação do investimento "Biblioteca da SRCentro", pelo que face ao orçamentado verificamos um ligeiro aumento de 748,09 euros. A rubrica "Outros gastos e perdas" ascende a 5.786,04 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro e os valores atribuídos no âmbito do Orçamento Participativo, rubrica "Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo".

INVESTIMENTOS

Os investimentos em "Activos Fixos Tangíveis" realizados no período em apreço totalizaram 17.321,82 euros, dos quais a SRCentro suportou com a instalação da nova central de incêndio, aquisição de equipamentos informáticos imprescindíveis às atividades e reconhecidos na rubrica "Investimento em curso", a aquisição de livros para a "Biblioteca da SRCentro" e aquisição de serviços técnicos de engenharia no âmbito do projeto para a empreitada "Intervenção no Exterior do Edifício da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros".

ACTIVO FIXO TANGÍVEL (Euros)

	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	2 322 990,68	0,00	0,00	0,00	2 322 990,68
. Equipamento básico	71 214,31	523,98	0,00	0,00	71 738,29
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	290 596,10	13 537,57	0,00	0,00	304 133,67
. Outros activos fixos tangíveis	47 045,87	0,00	0,00	0,00	47 045,87
. Investimentos em curso	2 932,01	3 260,27	0,00	0,00	6 192,28
	2 951 052,70	**17 321,82**	**0,00**	**0,00**	**2 968 374,52**
Depreciações acumuladas	**1 054 167,66**	**82 579,36**	**0,00**	**0,00**	**1 136 747,02**
Activos fixos tangíveis líquidos					**1 831 627,50**

Com a disponibilização da aplicação "Eu Alerto" para os ambientes IOS e Android, os investimentos em "Activos Intangíveis" realizados no período em apreço totalizaram 6.088,50

euros, sendo que os 35.854,50 euros relativos ao desenvolvimento da referida aplicação, que se encontravam em curso em 31 de Dezembro de 2022, foram transferidos para Activo Intangível.

No decorrer de 2023, verificou-se um aumento da rubrica "Investimentos em curso" no montante de 5.812,98 euros relativo à aquisição do "Sistema de Gestão e Automação de Biblioteca", cuja disponibilização da plataforma ocorrerá no 1.º trimestre de 2024.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2023 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos intangíveis brutos					
. Programas de Computador	33 518,67	6 088,50	35 854,50	0,00	75 461,67
. Investimentos em curso	35 854,50	5 812,98	-35 854,50	0,00	5 812,98
	69 373,17	**11 901,48**	**0,00**	**0,00**	**81 274,65**
Amortizações acumuladas	**28 041,82**	**7 168,73**	**0,00**	**0,00**	**35 210,55**
Activos intangíveis líquidos					**46 064,10**

Em suma, a SRCentro apresenta um resultado líquido positivo de 3.379,99 euros, consolidando assim os fundos patrimoniais no valor de 3.073.582,57 euros.

CONCLUSÃO

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental dos rendimentos e réditos e dos gastos e perdas foi de 104,33% e de 104,77%, respetivamente.

O ano de 2023 foi pautado pela elevada participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem. Desta forma, o presente documento confirma a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem colocar em risco em qualquer momento as metas e os desígnios propostos. Foi com o

envolvimento de todos, que atingimos objetivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

O Conselho Diretivo agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da SRCentro, os resultados alcançados não seriam possíveis.

NOTA FINAL

O resultado líquido do período apresenta um valor positivo de 3.379,99 euros.

Face ao que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Geral Regional o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório de atividades e contas do período de 2023.

2. Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:

2.1. A importância de 338,00 euros para a conta "Fundo de Reserva", conforme obrigação estatutária.

2.2. A importância de 3.041,99 euros para a conta "Resultados transitados".

Coimbra, 15 de fevereiro de 2024

Conselho Diretivo

Presidente	Secretário	Tesoureiro
Valter Amorim	Sónia Silva	Pedro Lopes

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

	Notas	2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 831 627,50	1 896 885,04
. Activos intangíveis	5	46 064,10	41 331,35
. Investimentos financeiros	11.6	2 540,36	2 638,91
		1 880 231,96	**1 940 855,30**
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	16 628,06	739,96
. Membros/Patrocinadores	16.1	357 358,28	352 040,72
. Diferimentos	16.1	37 408,68	30 398,21
. Caixa e depósitos bancários	11.5	857 585,08	880 711,49
		1 268 980,10	**1 263 890,38**
TOTAL DO ACTIVO		**3 149 212,06**	**3 204 745,68**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	258 453,99	253 785,99
. Reservas	16.1	219 494,50	218 782,20
. Resultados transitados	16.1	2 592 254,09	2 585 843,42
		3 070 202,58	**3 058 411,61**
. Resultado líquido do período		3 379,99	7 122,97
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**3 073 582,57**	**3 065 534,58**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	2 308,16	10 205,82
. Estado e outros entes públicos	16.1	16 039,75	16 140,74
. Membros	11.2	42,00	0,00
. Diferimentos	16.1	11,85	12,30
. Outros passivos correntes	11.2	57 227,73	112 852,24
		75 629,49	**139 211,10**
TOTAL DO PASSIVO		**75 629,49**	**139 211,10**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**3 149 212,06**	**3 204 745,68**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

	Notas	2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	645 392,70	638 775,95
. Fornecimentos e serviços externos	8	-377 285,93	-353 139,24
. Gastos com o pessoal	12	-212 718,75	-198 713,72
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 934,78	-5 201,73
. Outros rendimentos	8	55 718,56	17 326,83
. Outros gastos	8	-5 786,04	-8 762,58
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**101 385,76**	**90 285,51**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-89 748,09	-76 626,21
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**11 637,67**	**13 659,30**
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**11 637,67**	**13 659,30**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-8 257,68	-6 536,33
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**3 379,99**	**7 122,97**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022	**6**	**249 588,99**		**217 856,63**	**2 586 768,99**				**3 054 214,61**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				925,57	-925,57				0,00
	7			**925,57**	**-925,57**				**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							7 122,97	7 122,97
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**			**925,57**	**-925,57**			**7 122,97**	**7 122,97**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		4 197,00							4 197,00
	10	**4 197,00**							**4 197,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	**1=6+7+8+10**	**253 785,99**		**218 782,20**	**2 585 843,42**			**7 122,97**	**3 065 534,58**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2023	**6**	**253 785,99**		**218 782,20**	**2 592 966,39**				**3 065 534,58**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				712,30	-712,30				0,00
	7			**712,30**	**-712,30**				**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							3 379,99	3 379,99
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**			**712,30**	**-712,30**			**3 379,99**	**3 379,99**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		4 668,00							4 668,00
	10	**4 668,00**							**4 668,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023	**1=6+7+8+10**	**258 453,99**		**219 494,50**	**2 592 254,09**			**3 379,99**	**3 073 582,57**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

		2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		649 256,64	644 598,79
. Pagamento de subsídios		-2 799,50	-5 000,00
. Pagamentos a fornecedores		-385 959,05	-347 903,38
. Pagamentos ao pessoal		-212 619,38	-200 808,47
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**47 878,71**	**90 886,94**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-6 518,17	-5 243,36
. Outros recebimentos/pagamentos		-49 055,63	21 250,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**-7 695,09**	**106 893,72**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Activos fixos tangíveis		-17 321,82	-9 896,09
. Activos intangíveis		-11 901,48	-37 915,86
. Investimentos financeiros		0,00	-188,23
	Sub-total	-29 223,30	-48 000,18
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		98,55	0,00
. Outros activos		9 000,00	9 000,00
. Juros e rendimentos similares		25,43	77,85
	Sub-total	9 025,43	9 077,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-20 099,32**	**-38 922,33**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		4 668,00	4 197,00
	Sub-total	4 668,00	4 197,00
Pagamentos respeitantes a:			
. Juros e gastos similares		0,00	-22,55
	Sub-total	0,00	-22,55
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		**4 668,00**	**4 174,45**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-23 126,41	72 145,84
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		880 711,49	808 565,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		857 585,08	880 711,49

Contabilista
Certificado n.º 86996

Rute Santos

Conselho
Diretivo

Presidente: Valter Amorim
Secretário: Sónia Silva
Tesoureiro: Pedro Lopes

ANEXOS

ANEXO 1

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. **Designação da entidade:** Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro)

1.2. **Sede:** Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, 3000-076 Coimbra

1.3. **Natureza da atividade:** A SRCentro é uma **pessoa coletiva de direito público**, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre--se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na

data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não encontram-se definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Nota não aplicável.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco dado que os depósitos a prazo são de capital garantido.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRCentro, acrescidos dos respetivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, exceto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reca, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	2 322 990,68	0,00	0,00	0,00	2 322 990,68
. Equipamento básico	71 214,31	523,98	0,00	0,00	71 738,29
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	290 596,10	13 537,57	0,00	0,00	304 133,67
. Outros activos fixos tangíveis	47 045,87	0,00	0,00	0,00	47 045,87
	2 948 120,69	**14 061,55**	**0,00**	**0,00**	**2 962 182,24**
. Investimentos em curso	2 932,01	3 260,27	0,00	0,00	6 192,28
	2 951 052,70	**17 321,82**	**0,00**	**0,00**	**2 968 374,52**
Depreciações acumuladas					
. Edifícios e outras construções	706 331,79	48 433,19	0,00	0,00	754 764,98
. Equipamento básico	49 408,20	8 082,28	0,00	0,00	57 490,48
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	225 010,18	23 730,33	0,00	0,00	248 740,51
. Outros activos fixos tangíveis	38 239,27	2 333,56	0,00	0,00	40 572,83
	1 054 167,66	**82 579,36**	**0,00**	**0,00**	**1 136 747,02**

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 17.321,82 euros, em consonância com a política de investimentos delineada pelo Conselho Diretivo Regional, e de maior relevância salientamos:

523,98 euros, valor que a SRCentro suportou com a instalação da nova central de incêndio;

13.537,57 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamentos informáticos imprescindíveis às atividades.

No que respeita ao "Investimento em curso", as aquisições do período ascendem a 3.260,27 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de livros para a "Biblioteca da SRCentro" e aquisição de serviços técnicos de engenharia no âmbito do projeto para a empreitada "Intervenção no Exterior do Edifício da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros".

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRCentro, nomeadamente na Sede Nacional e Secções Regionais do Norte e Sul.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2023 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2023	**2022**
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 568 225,70	1 616 658,89
. Equipamento básico	14 247,81	21 806,11
. Equipamento de transporte	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	55 393,16	65 585,92
. Outros activos fixos tangíveis	6 473,04	8 806,60
	1 825 435,22	**1 893 953,03**
. Investimentos em curso	6 192,28	2 932,01
	1 831 627,50	**1 896 885,04**

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha rectal em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	33 518,67	6 088,50	35 854,50	0,00	75 461,67
	33 518,67	**6 088,50**	**35 854,50**	**0,00**	**75 461,67**
. Investimentos em curso	35 854,50	5 812,98	-35 854,50	0,00	5 812,98
	69 373,17	**11 901,48**	**0,00**	**0,00**	**81 274,65**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	28 041,82	7 168,73	0,00	0,00	35 210,55
	28 041,82	**7 168,73**	**0,00**	**0,00**	**35 210,55**

Com a disponibilização da aplicação "Eu Alerto" para os ambientes IOS e Android, os investimentos em Activos Intangíveis realizados no período em apreço totalizaram 6.088,50 euros, sendo que os 35.854,50 euros relativos ao desenvolvimento da referida aplicação, que se encontravam em curso em 31 de Dezembro de 2022, foram transferidos para Activo Intangível.

No decorrer de 2023, verificou-se um aumento da rubrica "Investimentos em curso", no montante de 5.812,98 euros, relativo à aquisição do "Sistema de Gestão e Automação de Biblioteca", cuja disponibilização da plataforma ocorrerá no 1.º trimestre de 2024.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2023 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2023	2022
. Programas de Computador	40 251,12	5 476,85
	40 251,12	**5 476,85**
. Investimentos em curso	5 812,98	35 854,50
	46 064,10	**41 331,35**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Nota não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	645 392,70	638 775,95	6 616,75	1,04%
. Outros rendimentos e ganhos	50 606,97	17 250,41	33 356,56	193,37%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	5 111,59	76,42	5 035,17	6588,81%
	701 111,26	**656 102,78**	**45 008,48**	**6,86%**

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRCentro, a rubrica com maior expressão é a de "Prestações de serviços" que se devem essencialmente ao valor faturado aos membros, referente à quotização na Ordem. De uma forma global, no decurso de 2023, o total de rendimentos da SRCentro foi de 701.111,26 euros, mais 45.008,48 euros que os verificados no período homólogo.

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período apresenta-se detalhada da seguinte forma:

RÉDITOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Prestações de serviços	**645 392,70**	**638 775,95**	**6 616,75**	**1,04%**
. Quotização	620 599,07	610 869,04	9 730,03	1,59%
. Emolumentos	23 221,63	23 322,91	-101,28	-0,43%
. Atribuição Títulos Especialista	1 572,00	2 364,00	-792,00	-33,50%
. Atribuição Competências Acrescidas	0,00	2 220,00	-2 220,00	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	**50 606,97**	**17 250,41**	**33 356,56**	**193,37%**
. Inscrição em eventos	8 145,00	4 240,00	3 905,00	92,10%
. Material de divulgação	3,02	0,00	3,02	100,00%
. Fotocópias	7,48	11,71	-4,23	-36,12%
. Disponibilização de documentos suporte digital	0,00	73,20	-73,20	-100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correcções relativas a períodos anteriores	33 451,37	2 570,93	30 880,44	1201,14%
. Excesso da estimativa p/ impostos	0,00	117,67	-117,67	-100,00%
. Indemnizações	0,00	1 236,90	-1 236,90	-100,00%
. Outros	0,10	0,00	0,10	100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**5 111,59**	**76,42**	**5 035,17**	**6588,81%**
. Juros obtidos	5 111,59	76,42	5 035,17	6588,81%
	701 111,26	**656 102,78**	**45 008,48**	**6,86%**

A rubrica "Quotização", no montante de 620.599,07 euros, apresentou um aumento de 9.730,03 euros face ao ano transato. Embora o número de Membros ativos, a 31 de Dezembro, tenha aumentado de 17.685, em 2022, para 18.149, em 2023, a renovação do "Plano Macedo", redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento, acabou por consumir grande parte do aumento da faturação, com o constante aumento de Membros que usufruem do desconto da quota de dezembro.

No que respeita à rubrica "Emolumentos", cujo valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas, ascendeu a 23.221,63 euros, menos 101,28 euros que no período homólogo. De salientar que com a emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, o averbamento de habilitações conducentes a grau académico, na área de ciências da saúde passou a ser gratuito.

A rubrica "Atribuição de Títulos de Especialista" ascendeu, em 2023, a 1.572,00 euros, apresentando uma diminuição de 792,00 euros face ao ano transato, justificado pela diminuição de pedidos efetuados.

A rubrica "Atribuição Competências Acrescidas", apresentou, em 2023, um saldo nulo, resultado da emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, com toda a informação relativa aos títulos profissionais, sendo que sobre os pedidos de Competências Acrescidas

efetuados incidiram, unicamente, os emolumentos respeitantes ao processo, uma vez que com o QR Code não carecem de emissão de nova cédula.

Relativamente à rubrica "Outros rendimentos e ganhos", verificou-se um aumento de 33.356,56 euros, resultado do aumento da rubrica "Inscrição em eventos", no montante de 3.905,00 euros, e "Correcções relativas a períodos anteriores", no montante de 30.880,44 euros.

No que respeita às "Correcções relativas a períodos anteriores", a variação positiva verificada resulta essencialmente da reversão de gastos reconhecidos em anos anteriores relativamente à cedência de Enfermeiros, cujo vínculo contratual cessou, e à reversão de valores estimados no âmbito da Progressão na Carreira de Enfermagem dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro.

O aumento verificado na rubrica de juros obtidos, no montante de 5.035,17 euros, deve-se à criteriosa negociação das taxas de juro aplicada aos depósitos a prazo da SRCentro e à evolução do mercado de capitais no decorrer de 2023.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	377 285,93	353 139,24	24 146,69	6,84%
. Gastos com o pessoal	212 718,75	198 713,72	14 005,03	7,05%
. Gastos de depreciação e de amortização	89 748,09	76 626,21	13 121,88	17,12%
. Imparidade de dívidas a receber	3 934,78	5 201,73	-1 266,95	-24,36%
. Outros gastos e perdas	5 786,04	8 762,58	-2 976,54	-33,97%
	689 473,59	**642 443,48**	**47 030,11**	**7,32%**

O total de gastos da SRCentro ascendeu a 689.473,59 euros, em 2023, verificando-se um aumento de 47.030,11 euros face ao período homólogo.

A rubrica com maior significado no que concerne aos gastos é a de "Fornecimentos e serviços externos", que se desagrega da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	%
Serviços Especializados	**162 805,80**	**127 124,13**	**35 681,67**	**28,07%**
Trabalhos Especializados	138 688,91	78 622,42	60 066,49	76,40%
Publicidade e Propaganda	5 695,68	5 265,07	430,61	8,18%
Vigilância e Segurança	842,31	1 747,83	-905,52	-51,81%
Honorários	6 500,00	34 246,50	-27 746,50	-81,02%
Conservação e Reparação	10 261,60	6 458,59	3 803,01	58,88%
Serviços Bancários	817,30	783,72	33,58	4,28%
Materiais	**12 444,14**	**23 805,66**	**-11 361,52**	**-47,73%**
Energias e fluidos	**12 156,79**	**11 806,62**	**350,17**	**2,97%**
Deslocações, estadas e transportes	**155 608,11**	**149 785,35**	**5 822,76**	**3,89%**
Serviços diversos	**34 271,09**	**40 617,48**	**-6 346,39**	**-15,62%**
Rendas e Alugueres	3 490,86	9 681,25	-6 190,39	-63,94%
Comunicação	17 979,18	16 068,49	1 910,69	11,89%
Seguros	5 521,80	5 278,45	243,35	4,61%
Contencioso e Notariado	0,00	24,15	-24,15	-100,00%
Despesas de Representação	2 696,39	1 779,21	917,18	51,55%
Limpeza, Higiene e Conforto	4 582,86	7 785,93	-3 203,07	-41,14%
	377 285,93	**353 139,24**	**24 146,69**	**6,84%**

Face ao ano transato, verifica-se um aumento de 24.146,69 euros na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", sendo que as rubricas mais relevantes são "Serviços Especializados" e as "Deslocações, estadas e transportes".

O aumento destas rubricas face ao período homólogo deve-se essencialmente à elevada participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, participação na Componente Científica do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2023) e na IV Gala dos Enfermeiros.

Não menos importante, salientamos, também, o impacto do aumento da generalidade dos preços dos bens e serviços decorrentes da conjuntura económica nacional.

Decompondo-se da seguinte forma:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Trabalhos Especializados - Informática	18 278,68	12 689,73	5 588,95	44,04%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	59 714,56	20 337,76	39 376,80	193,61%
. Trabalhos Especializados - Advogados	9 594,00	7 380,00	2 214,00	30,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	23 366,23	1 341,07	22 025,16	1642,36%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões de Textos	0,00	1 230,00	-1 230,00	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE	17 618,34	18 721,06	-1 102,72	-5,89%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	0,00	1 107,00	-1 107,00	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	10 117,10	15 815,80	-5 698,70	-36,03%
. Publicidade e Propaganda	5 695,68	5 265,07	430,61	8,18%
. Vigilância e Segurança	842,31	1 747,83	-905,52	-51,81%
. Honorários	6 500,00	34 246,50	-27 746,50	-81,02%
. Conservação e Reparação - Instalações	9 565,30	5 197,14	4 368,16	84,05%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	38,45	494,20	-455,75	-92,22%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	657,85	767,25	-109,40	-14,26%
. Serviços Bancários	817,30	783,72	33,58	4,28%
	162 805,80	**127 124,13**	**35 681,67**	**28,07%**

A rubrica "Trabalhos Especializados" no valor de 138.688,91 euros apresenta um aumento de 60.066,49 euros face ao ano transato, devido essencialmente ao aumento das sub-rubricas "Trabalho Especializados - Administrativo" que face ao valor ao ano anterior apresenta um aumento de 39.376,80 euros e da rubrica "Trabalhos Especializados – Audiovisuais" que face ao ano anterior apresenta um aumento de 22.025,16 euros.

O desvio desfavorável verificado na rubrica "Trabalhos Especializados – Audiovisuais", deve-se essencialmente aos serviços técnicos de audiovisuais da IV Gala dos Enfermeiros, que em 2022, no âmbito da III Gala dos Enfermeiros, foram alugados e encontravam-se registados na rubrica "Serviços Diversos – Rendas e Alugueres – Equipamentos".
A rubrica "Trabalhos Especializados - Outros", no montante de 10.117,10 euros, e de maior expressão, reflete os gastos respeitantes à "Organização e Gestão de Eventos" no montante de 8.726,50 euros no âmbito da IV Gala dos Enfermeiros.

No que respeita a "Honorários", o valor de 6.500,00 euros (apresentando uma diminuição de 27.746,50 euros face ao ano transato) resulta de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à atividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços

de assessoria e coordenação da Estrutura Controlo de Qualidade, bem como outras assessorias técnicas ao Conselho Directivo Regional.

A variação positiva verificada face ao ano transato, deve-se essencialmente ao facto dos fornecedores que outrora e na qualidade de trabalhador independente emitiam fatura-recibo eletrónico (recibo verde registado nesta rubrica "Honorários"), em 2023 emitirem os documentos fiscais no âmbito da prestação de serviços à SRCentro enquanto sociedades comercias, tendo os mesmos sido registados na rubrica "Trabalhos Especializados – Administrativo".

Na rubrica "Conservação e Reparação – Instalações" estão contabilizados os valores inerentes à aquisição de bens e serviços destinados à manutenção das instalações e que não provocam um aumento do seu custo ou vida útil, ascendendo, em 2023, a 9.565,30 euros.

MATERIAIS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	1 583,08	2 268,15	-685,07	-30,20%
. Livros e Documentação Técnica	1 173,66	2 276,80	-1 103,14	-48,45%
. Material de Escritório	2 447,67	1 723,23	724,44	42,04%
. Artigos para Oferta	5 694,64	14 417,70	-8 723,06	-60,50%
. Material Informático	1 545,09	3 119,78	-1 574,69	-50,47%
	12 444,14	**23 805,66**	**-11 361,52**	**-47,73%**

A rubrica "Materiais" compreende a aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das atividades da SRCentro, ascendendo a 12.444,14 euros, apresentando uma diminuição de 11.361,52 euros face ao ano transato.

ENERGIA E FLUIDOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Electricidade	7 053,02	10 418,02	-3 365,00	-32,30%
. Combustíveis	4 235,66	732,58	3 503,08	478,18%
. Água	868,11	656,02	212,09	32,33%
	12 156,79	**11 806,62**	**350,17**	**2,97%**

A "Electricidade" e as "Combustíveis" apresentam o maior peso no valor total da rubrica "Energia e Fluidos", que ascende, em 2023, a 12.156,79 euros, verificando-se um aumento de 350,17 euros face ao ano transato.

No que respeita à "Electricidade" verificou-se um decréscimo no montante de 3.365,00 euros face ao ano transato devido, essencialmente, à redução das tarifas cobradas pelo fornecedor de energia elétrica.

Relativamente à rubrica "Combustíveis" verificou-se um aumento face ao período homólogo de 3.503,08 euros, devido à utilização da viatura da SRCentro no âmbito da participação em atividades e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Deslocações e Estadas				
. Estadias	16 527,33	17 876,42	-1 349,09	-7,55%
. Deslocações - Aviões	878,00	4 134,62	-3 256,62	-78,76%
. Deslocações - Comboios	94,00	335,77	-241,77	-72,00%
. Deslocações - Táxis	1 008,37	1 248,85	-240,48	-19,26%
. Deslocações - Viatura própria	58 790,49	60 493,17	-1 702,68	-2,81%
. Deslocações - Estacionamento	506,49	476,20	30,29	6,36%
. Deslocações - Portagens	7 381,51	7 362,94	18,57	0,25%
. Alimentação	65 599,59	52 584,56	13 015,03	24,75%
. Inscrições	80,00	1 394,18	-1 314,18	-94,26%
. Ajudas de Custo	0,00	1 042,50	-1 042,50	-100,00%
. Coffee-break	4 742,33	2 836,14	1 906,19	67,21%
	155 608,11	**149 785,35**	**5 822,76**	**3,89%**

A rubrica "Deslocações, estadas e transportes", no valor de 155.608,11 euros, apresenta um aumento face ao ano transato no montante de 5.822,76 euros. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela. O ano de 2023 foi pautado pela ativa participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem. Deste modo, face ao ano transato, verificou-se um aumento da rubrica "alimentação", no montante de 13.015,03 euros, salientando que o valor de alimentação suportado no âmbito da IV Gala dos Enfermeiros ascendeu a 30.811,20 euros.

A compensação pela deslocação em viatura própria dos membros são despesas que a SRCentro suporta para ressarcir os membros pela utilização da viatura pessoal ao serviço da SRCentro. Assim, a SRCentro é obrigada a comprovar os encargos efetivamente suportados com a compensação por uso de viatura própria (quilómetro), através do mapa itinerário, sendo necessário identificar o nome do membro, o local onde se deslocou, a data da deslocação, tempo e objetivo de permanência, matrícula da viatura, bem como o montante pago por quilómetro, de modo a aferir se o mesmo excede os limites legais de sujeição a IRS.

SERVIÇOS DIVERSOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Rendas e Alugueres - Viaturas	182,20	970,80	-788,60	-81,23%
. Rendas e Alugueres - Salas	1 330,00	215,25	1 114,75	517,89%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	1 978,66	8 495,20	-6 516,54	-76,71%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	12 399,62	10 462,71	1 936,91	18,51%
. Comunicação - Correios e estafetas	5 579,56	5 605,78	-26,22	-0,47%
. Seguros - Viaturas	844,29	840,06	4,23	0,50%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 658,84	1 656,99	1,85	0,11%
. Seguros - Multi-riscos	2 881,54	2 576,89	304,65	11,82%
. Seguros - Viagens	0,00	67,00	-67,00	-100,00%
. Seguros - Responsabilidade civil	137,13	137,51	-0,38	-0,28%
. Contencioso e Notariado	0,00	24,15	-24,15	-100,00%
. Despesas de Representação	2 696,39	1 779,21	917,18	51,55%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	3 036,23	4 411,48	-1 375,25	-31,17%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	800,10	798,72	1,38	0,17%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	746,53	2 575,73	-1 829,20	-71,02%
	34 271,09	**40 617,48**	**-6 346,39**	**-15,62%**

No período de 2023, os "Serviços diversos" ascenderam a 34.271,09 euros verificando-se uma diminuição de 6.346,39 euros face ao ano anterior.

O valor registado na rubrica "Serviços diversos – Rendas e Alugueres – Equipamentos" no montante de 1.978,66 euros refere-se essencialmente ao aluguer de equipamentos necessários à participação da SRCentro na Componente Científica do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2023), verificando-se um desvio favorável de 6.516,54 euros face ao período homólogo, justificado pela inexistência de gastos desta natureza no que respeita à organização da IV Gala dos Enfermeiros.

A rubrica "Seguros" ascendeu a 5.521,80 euros, apresenta um ligeiro aumento de 243,35 euros face ao período homólogo.

A rubrica "Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços", apresenta uma diminuição face ao ano transato, no montante de 3.036,23 euros, devido à cessação do vínculo contratual com a empresa externa prestadora de serviços no início do segundo semestre de 2023.

A rubrica "Limpeza, Higiene e Conforto – Artigos decoração" apresenta uma diminuição face período homólogo, estando nesta rubrica registados os gastos com artigos de decoração no âmbito da IV Gala dos Enfermeiros e outras atividades da SRCentro no decorrer de 2023.

A rubrica de "Outros gastos" decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Impostos	2 427,86	2 233,84	194,02	8,69%
. Correcções relativas a períodos anteriores	419,68	1 322,20	-902,52	-68,26%
. Outros gastos e perdas	139,00	156,26	-17,26	-11,05%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	27,73	-27,73	-100,00%
. Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	2 799,50	5 000,00	-2 200,50	-44,01%
. Juros de mora e compensatórios	0,00	22,55	-22,55	-100,00%
	5 786,04	**8 762,58**	**-2 976,54**	**-33,97%**

A rubrica "Outros gastos e perdas" ascende a 5.786,04 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 1.773,09 euros ("Impostos"), os valores atribuídos no âmbito do Orçamento Participativo, no montante de 2.799,50 euros "Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo".
O valor de "Correcções relativas a períodos anteriores" ascendeu a 419,68 euros e resulta de regularizações que se efetivaram em 2023 respeitantes, essencialmente, ao período de 2022.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Fornecedores	**2 308,16**	**10 205,82**	**-7 897,66**	**-77,38%**
. Nacionais	2 258,16	10 205,82	-7 947,66	-77,87%
. Intracomunitários	50,00	0,00	50,00	100,00%
	2 308,16	**10 205,82**	**-7 897,66**	**-77,38%**

O saldo da rubrica "Fornecedores" resulta do cumprimento do prazo de 15 dias para pagamento aos credores.

O montante em aberto a 31 de Dezembro de 2023 refere-se a faturas recebidas no final do ano e que foram liquidadas no início de Janeiro de 2024, cumprindo a SRCentro os seus compromissos contractuais nos prazos estabelecidos pelas partes.

11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indiada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	18 299,06	18 199,69	99,37	0,55%
. Outros acréscimos de gastos	27 617,08	79 681,46	-52 064,38	-65,34%
	45 916,14	**97 881,15**	**-51 965,01**	**-53,09%**
. Membros	332,59	2 714,81	-2 382,22	-87,75%
. Outros credores	10 979,00	12 256,28	-1 277,28	-10,42%
	11 311,59	**14 971,09**	**-3 659,50**	**-24,44%**
Total	**57 227,73**	**112 852,24**	**-55 624,51**	**-49,29%**

A rubrica "Remunerações a liquidar", no valor de 18.299,06 euros, refere-se aos valores de férias e subsídio de férias, referente a 2023, a liquidar em 2024 aos órgãos sociais e colaboradores da SRCentro.

A rubrica "Outros acréscimos de gastos", no valor de 27.617,08 euros, compreende o reconhecimento de gastos que ocorreram no período e cujos documentos contabilísticos são emitidos no período(s) seguinte(s), nomeadamente trabalhos administrativos, Enfermeiros cedidos à OE, água, eletricidade, comunicações e estimativa do Imposto sobre Imóveis (IMI) da SRCentro de 2023 a liquidar em 2024, ascendendo a 14.149,26 euros, bem como o reconhecimento do valor resultante da aquisição centralizada de bens/serviços pela Sede e imputados à SRCentro, nomeadamente faturas de serviços informáticos, administrativos, assessoria jurídica, seguros, entre outros, ascendendo a 13.467,82 euros.

A rubrica "Membros", no valor de 332,59 euros, reflete os valores decorrentes dos gastos apresentados pelos membros pertencentes aos Órgãos Sociais no decurso e funcionamento das atividades da SRCentro.

A rubrica "Outros credores" resulta fortemente das relações entre a Sede e a SRCentro no que concerne à imputação dos valores referentes a processamento salarial e impostos imputados à SRCentro.

11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Juros a receber	5 106,40	20,24	5 086,16	25129,25%
. Despesas Secções Regionais	10 048,03	14,80	10 033,23	67792,09%
. Adiantamentos a membros	0,00	6,75	-6,75	-100,00%
. Adiantamentos a fornecedores	1 473,63	698,17	775,46	111,07%
	16 628,06	**739,96**	**15 888,10**	**2147,16%**

Pela aplicação do princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo), a rubrica "Juros a receber" contempla o reconhecimento dos juros obtidos em depósitos a prazo cujo crédito só ocorrerá em 2024, totalizando, em 2023, o valor de 5.106,40 euros, mais 5.086,16 euros face ao período homólogo. Esta variação positiva

deve-se à negociação criteriosa das taxas de juro aplicadas aos depósitos a prazo da SRCentro e à evolução do mercado de capitais no decorrer de 2023.

Na rubrica "Despesas Secções Regionais", que ascendeu, em 2023, a 10.048,03 euros, estão registados os recebimentos das inscrições em eventos e atividades da SRCentro, nomeadamente a IV Gala dos Enfermeiros, bem como as despesas suportadas pela SRCentro, que se tratando de gastos da Sede foram imputados e a sua regularização será efetivada no início de 2024, de acordo com os procedimentos internos estabelecidos.

11.4 Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a dívida dos membros/outros clientes à SRCentro (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação				(Euros)
Activos	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Dívidas dos membros - contas correntes	122 312,07	119 188,09	3 123,98	2,62%
Imparidade Acumulada	-39 952,47	-37 437,65	-2 514,82	6,72%
	82 359,60	**81 750,44**	**609,16**	**0,75%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	3 934,78	5 201,73	-1 266,95	-24,36%

A 31 de dezembro de 2023, as "Dívidas dos membros – contas correntes" da SRCentro ascendiam a 122.312,07 euros (correspondente a 30% do valor total e imputado à SRCentro), apresentando um aumento de 3.123,98 euros face ao período homólogo.

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2023	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2023
. Imparidade acumulada	37 437,65	3 934,78	0,00	-1 419,96	39 952,47
	37 437,65	**3 934,78**	**0,00**	**-1 419,96**	**39 952,47**

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas "Perdas por Imparidade" para as dívidas vencidas há mais de 36 meses anos, sendo consideradas incobráveis as dívidas com mais de cinco anos.

Em 2023 foi registado um reforço de imparidades por dívidas de membros/associados no montante de 3.934,78 euros e desconhecidas as dívidas de membros/associados e respetivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 1.419,96 euros por se considerarem incobráveis.

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário:

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS (Euros)

	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Caixa_SRC	200,00	200,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem	137 890,58	111 729,29	26 161,29	23,41%
. Depósitos a Prazo_Garantido I	500 000,00	550 000,00	-50 000,00	-9,09%
. Depósitos a Prazo_Fundo de Reserva	219 494,50	218 782,20	712,30	0,33%
	857 585,08	**880 711,49**	**-23 126,41**	**-2,63%**

No final do período de 2023, o valor de disponibilidades da SRCentro ascendia a 857.585,08 euros, dos quais 200,00 euros em "Caixa", 137.890,58 euros em "Depósitos à Ordem" e 719.494,50 euros em "Depósitos a Prazo".

Comparativamente a 2022, verificou-se um decréscimo das disponibilidades no montante de 23.126,41 euros.

11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2023	2022
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	2 540,36	2 638,91
	2 540,36	**2 638,91**
Outros activos correntes		
	0,00	**0,00**

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
			Variação	
	2023	2022	Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações de Órgãos Sociais	47 760,04	58 876,16	-11 116,12	-18,88%
. Remunerações do Pessoal	118 996,05	99 334,15	19 661,90	19,79%
. Indemnizações	686,69	846,00	-159,31	-18,83%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	10 843,36	10 086,05	757,31	7,51%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	25 238,74	18 452,95	6 785,79	36,77%
. FGCT - Fundo Garantia Compensação Trabalho	0,00	68,35	-68,35	-100,00%
. CGA - Caixa Geral de Aposentações	0,00	2 684,79	-2 684,79	-100,00%
. Seguro Acidentes no Trabalho	1 445,16	1 136,59	308,57	27,15%
. Outros Gastos com o Pessoal	7 748,71	7 228,68	520,03	7,19%
	212 718,75	**198 713,72**	**14 005,03**	**7,05%**

Durante o período de 2023, os gastos com o pessoal ascenderam a 212.718,75 euros, dos quais 118.996,05 euros referentes às remunerações do Pessoal e 21.324,88 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e 26.435,16 euros referente à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respetivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às "Remunerações do pessoal" verificou-se um aumento de 19.661,90 euros, e respetivos encargos, face ao ano anterior devido à atualização/reposicionamento remuneratório dos colaboradores da SRCentro, bem como admissão de dois colaboradores (um a tempo inteiro e outro a tempo parcial), no início do segundo semestre de 2023, por forma a fazer face às necessidades administrativas e de serviços gerais, designadamente limpeza e higienização das instalações da SRCentro.

No que respeita às remunerações dos Órgãos Sociais verifica-se uma diminuição de 11.116,12 euros face ao período homólogo devido à cessação, naquele período, do vínculo de cedência de interesse público do Presidente do Conselho de Enfermagem, que se encontrava a desempenhar as suas funções a tempo integral, e que embora mantenha funções no Órgão competente a tempo parcial, as suas condições remuneratórias foram ajustadas à realidade.

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores e Órgãos Sociais da SRCentro foi de 12.

A rubrica "Outros gastos com o pessoal" inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho, formação profissional e seguro de saúde dos colaboradores.

O seguro de saúde dos colaboradores resultou de decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (em 2019), sendo que a 31 de Dezembro de 2023, o valor desta rubrica ascendeu a 6.007,45 euros.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 15 de Fevereiro de 2024.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2023	**2022**
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	8 256,38	6 516,87
. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	85,52	58,49
. Retenção de impostos s/ rendimento (IRS)	2 140,00	5 176,40
. Contribuições p/ Segurança Social	5 557,85	4 388,98
. Contribuições p/ CGA	0,00	0,00
. Outras Tributações - Fundos de Compensação	0,00	0,00
	16 039,75	**16 140,74**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	%
. Imposto do exercício	8 257,68	6 536,33	1 721,35	26,34%
	8 257,68	**6 536,33**	**1 721,35**	**26,34%**
. Rendimentos comerciais	8 155,50	4 324,91	3 830,59	88,57%
. Rendimentos capitais	5 111,59	76,42	5 035,17	6588,81%
. Rendimentos prediais	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
MATÉRIA COLECTÁVEL	**22 267,09**	**13 401,33**	**8 865,76**	**66,16%**
. Colecta	4 676,09	2 814,28	1 861,81	66,16%
. Tributações autónomas	3 581,59	3 722,05	-140,46	-3,77%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**8 257,68**	**6 536,33**	**1 721,35**	**26,34%**

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO	(Euros)	
	2023	**2022**
. Resultados antes de impostos	11 637,67 €	13 659,30 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	8 257,68 €	6 536,33 €
Colecta	**4 676,09 €**	**2 814,28 €**
Tributações Autónomas	**3 581,59 €**	**3 722,05 €**
Taxa efectiva de Imposto	**70,96%**	**47,85%**

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS	(Euros)	
	2023	**2022**
Activos		
. Seguros	1 484,70	2 506,86
. Contratos de manutenção	640,89	660,08
. Outros gastos diferidos	35 283,09	27 231,27
	37 408,68	**30 398,21**
Passivos		
. Outros diferimentos	11,85	12,30
	11,85	**12,30**

Na rubrica "Diferimentos – Activos" foram contabilizadas as despesas que ocorreram no presente período, ou em anteriores, mas cujo gasto deve ser reconhecido em períodos seguintes, designadamente seguros (acidentes pessoais, multirriscos e

viaturas), contratos de manutenção, bem como serviços de manutenção relacionados com informática.

Nos "Outros gastos diferidos" estão registados os livros e material de divulgação, inventariados e valorizados a 31 de Dezembro de 2023, os serviços de manutenção relacionados com informática e os valores imputados à SRSul no âmbito da participação na Componente Científica do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2023).

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, as rubricas do "Fundo patrimonial" apresentava a seguinte decomposição, respetivamente:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2022
. Fundos patrimoniais	249 588,99	4 197,00			253 785,99
. Reservas	217 856,63	925,57			218 782,20
. Resultados transitados	2 577 513,28	8 330,14			2 585 843,42
. Resultado do período	9 255,71	7 122,97	-9 255,71		7 122,97
	3 054 214,61	**20 575,68**	**-9 255,71**	**0,00**	**3 065 534,58**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2023
. Fundos patrimoniais	253 785,99	4 668,00			258 453,99
. Reservas	218 782,20	712,30			219 494,50
. Resultados transitados	2 585 843,42	6 410,67			2 592 254,09
. Resultado do período	7 122,97	3 379,99	-7 122,97		3 379,99
	3 065 534,58	**15 170,96**	**-7 122,97**	**0,00**	**3 073 582,57**

O valor registado em aumentos de "Fundos patrimoniais", no montante de 4.668,00 euros, refere-se às novas inscrições de Títulos de Enfermeiro ocorridos no período de 2023. O valor da taxa de inscrição é composto pela emissão da cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, registados na rubrica de emolumentos.

Dando cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros (Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro), o Conselho Directivo Regional da SRCentro procedeu ao aumento do Fundo de Reserva correspondendo a 10% do saldo anual das contas de gerência (Resultado Líquido do Período) apresentado no período de 2022. Desta forma, em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica "Reservas" ascende a 219.494,50 euros.

A 31 de dezembro de 2023, as rubricas do Fundo Patrimonial ascendiam a 3.073.582,57 euros.

OE-ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

ASSOCIADOS/MEMBROS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Percentagem s/ facturação	122 312,07	119 188,09	3 123,98	2,62%
. Percentagem s/ recebimentos	267 274,68	261 009,28	6 265,40	2,40%
. Percentagem s/ inscrições	4 668,00	4 197,00	471,00	11,22%
. Percentagem s/ título especialista	1 572,00	2 364,00	-792,00	-33,50%
. Percentagem s/ atrib. competências acrescidas	0,00	2 220,00	-2 220,00	-100,00%
. Clientes c/c - outros clientes	1 484,00	500,00	984,00	196,80%
	397 310,75	**389 478,37**	**7 832,38**	**2,01%**
. Imparidades Acumuladas	-39 952,47	-37 437,65	-2 514,82	6,72%
VALOR LÍQUIDO	**357 358,28**	**352 040,72**	**5 317,56**	**1,51%**

Estão aqui registados os valores de faturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de Dezembro de 2023, na percentagem correspondente à SRCentro.

O valor correspondente à "Percentagem s/ facturação" ascende a 122.312,07 euros, apresentando um aumento de 3.123,98 euros face ao ano transato.

Relativamente à "Percentagem s/ recebimentos", este valor reflete a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede à SRCentro durante o período de 2023 e que ascende a 267.274,68 euros, mais 6.265,40 euros que no período homólogo.

As rubricas "Percentagem s/ inscrições", "Percentagem s/ título especialista" e "Percentagem s/ atrib. competências acrescidas" ascendem a 6.240,00 euros, apresentou uma variação negativa de 2.541,00 euros, devido, essencialmente, ao saldo nulo da rubrica "Percentagem s/ atrib. competências acrescidas".

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Diretivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
Rute Santos	Valter Amorim	Sónia Silva	Pedro Lopes

CERTIFICADO LEGAL DE CONTAS

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2023** (que evidencia um total de 3.149.212,06 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.073.582,57 euros, incluindo um resultado líquido de 3.379,99 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Centro** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Inscrição na C.R.C. e NIPC 510 413 900 - Capital Social 6 200 € - SROC n.º 277 OROC – CMVM n.º 20161570

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 23 de fevereiro de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrição na C.R.C. e NIPC 510 413 900 - Capital Social 6 200 € - SROC n.º 277 OROC – CMVM n.º 20161570

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

PARECER CONSELHO FISCAL

Conselho Fiscal Regional do Centro
2024/2027

Parecer sobre o Relatório de Contas do ano 2023
Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o Relatório de Actividades e Contas de 2023 do Conselho Directivo Regional. A 31 de Dezembro de 2023 o balanço financeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros evidencia um total de 3.149.212,06 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.073.582,57 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 3.379,99 euros.

A responsabilidade do Conselho Fiscal Regional encontra-se consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

Deste modo, entende o Conselho Fiscal Regional emitir parecer favorável sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2023 tendo em conta que as demonstrações financeiras representam em os todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2023.

Coimbra, 16 de Fevereiro de 2024
O Conselho Fiscal Regional

Sandra Pádua, Presidente

Rita Pinto, Vogal

RELATÓRIO E CONTAS

2023

ordem dos enfermeiros

SECÇÃO REGIONAL CENTRO